ANO 18.º SABADO, 9 DE ABRIL DE 1938 N.º 5525

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A «Semana da Renuncia», promovida anualmente pela «Associação catolica internacional para obras de protecção a raparigas», (em Portugal: Associação da Nossa Senhora do Bom Conselho) vai começar amanhã. E' de prever que, como nos anos anteriores, o publico a patrocine com carinho.

O pensamento que a inspira é dos mais belos e cristãos—amparar raparigas inexperientes, expostas a perigo moral.

Todos podem concorrer para o seu exito, renunciando a varias despesas superfluas que não representam, portanto, privações, mas sómente interesse pela desgraça alheia.

Quem receber o pequeno sobrescrito, com traço transversal amarelo, praticará uma boa acção, metendo-lhe dentro a quantia de que puder dispor, com a intenção de suavisar miserias e desgraças.

* * *

As obras do novo Manicomio de Lisboa foram projectadas e dirigidas por uma comissão administrativa nomeada no ano de 1913, de que fazia parte o professor dr. Julio de Matos, o engenheiro D. Luiz de Melo Correia, já falecidos, e o arquitecto Leonel Gaia, que permaneceu na direcção das obras até 1933, data em que pediu a exoneração do referido cargo.

Neste mesmo ano foi remodelada a comissão das obras, tendo sido então contratado para prestar serviço da sua especialidade junto da nova comissão o arquitecto Carlos Ramos.

* * *

CUMPRIMENTOU-NOS o sr. Manuel Monteiro, director geral da Alfandega de Lisboa, que veio felicitar o nosso jornal pela passagem de mais um aniversario e agradecer ao mesmo tempo as palavras, aliás justissimas, que lhe temos dedicado, e bem assim ao organismo que ele superiormente dirige com muito brilho.

* * *

A SENHORA Dionne, mãi das cinco gemeas já celebres, acaba de dar á luz um filho.

O espanto do mundo americano não está no facto de a soma de filhos da excelente senhora subir já a 13. Mas na circunstancia desta vez ser—só um.

O precedente foi terrivel.

* * *

NOS novos couraçados ingleses do tipo «King George V» ha 4 montagens óctuplas de canhões automaticos de 40 milimetros, que despejam, em conjunto, 12.000 projecteis por minuto! Além disso, cada navio tem 6 tôrres duplas com 12 peças de 152, e ainda mais 8 peças de 120.

* * *

DE 1 a 9 de maio, celebrar-se-á a «Semana da Tuberculose» em todo o país que, estamos certo disso, dispensará a sua protecção a uma obra benemerita.

A depuração da raça

A depuração da raça — primeiro passo a dar para o robustecimento dum povo e engradecimento duma nação — eis o unico meio que limpando o organismo das impuresas que o infectam, como a ensaboadela de cloreto na roupa encardida, clarifica a inteligencia e tonifica os nervos.

«Mens sana in corpore sano» ensinavam os antigos, o que para os modernos, como Spencer, quere dizer que o homem primeiro que tudo deve ser um bom animal. E' o caso de se dizer, no estilo da época: corrente fraca, luz baça.

Não se julgue, porém, que vamos escabichar os meandros da nossa antropologia para expurgar a grei dos globulos de sangue judeu ou mouro que, infiltrando-se nela, porventura a desnaturaram ou perverteram. Teriamos que ir muito longe, pois os eruditos chegam a apontar uma terra no concelho de Beja onde ha vestigios duma ascendencia preta.

De resto, o nosso ponto de vista é muito outro. A nosso ver, o problema da depuração da raça em Portugal está simplesmente na regeneração fisica e mental da população.

Para isso, são condições basilares: melhorar o regime de alimentação (fixando um minimo de elementos substanciais ou, melhor, calculando as remunerações sobre esse minimo), impôr coercivamente regras de higiene (quanto á habitação e dentro do proprio lar), obrigar igualmente a exercicios gimnasticos em determinados periodos (independentemente do serviço militar), orientar a cultura mental segundo as necessidades do meio e adequando-a ás aptidões individuais, regulamentar ou vigiar os cruzamentos de sangue ou uniões conjugais (sob penas impeditivas da admissão a certos lugares ou profissões).

Só assim evitaremos o espectaculo confrangedor e desmoralizante duma população enfezada: côr macilenta, olhar apagado, beiço caido, espinha dobrada, andar calcado ou incerto. Só assim se afugentará, esse ar de tristeza ou de inquietude que se observa na nossa gente: ora apatica, assistindo a uma festa como quem assiste a um enterro, ora contrafeita, como quem mastiga um doce entre picadas de alfinete, ora sensaborona, soltando chocarrices que enjôam, ora destemperada, entregando-se a violencias que rebaixam. Só assim desaparecerá o comodismo ou moleza fatalista que nos tira toda a iniciativa, substituindo ás nossas tradições na industria, na ciencia e nas letras as copias ou importações do estrangeiro, e apenas sacudidos pelos repelões da sorte, como o boi pachorrento espertado apenas pelo aguilhão.

...Ai por 1870, estando o então ministro do Reino a despacho com um dos directores gerais, significou-lhe a sua estranhesa pela proposta de nomeação de certo individuo que não reunia as qualidades necessarias para o cargo. — «Não ha outros portugueses, sr. conselheiro», justificou-se o director geral. — «Ah! sim», reflexionou o ministro. E assinou.

Ora o nosso mal não está bem na falta de portugueses para os diferentes lugares e funções, que os ha felizmente com as melhores qualidades em todos os sectores do saber e actividades nacionais. Até pelo contrario, quando se abre uma vaga, aparece logo uma chusma de pretendentes a embaraçar a escolha, todos apregoando-se muito aptos, muito sabidos, quasi predestinados. O que anda por vezes é tudo trocado: onde devia estar um medico está um homem de leis, onde devia estar um engenheiro está um mestre de obras, onde devia estar um mentor está um homem de negocios. Em suma, confusão ou selecção eis o dilema.

DIAS FERREIRA

NO fim do proximo mês de maio é esperado em Coimbra, o escritor e professor brasileiro, sr. dr. Afranio Peixoto, a-fim de, na Sala dos Capelos, lhe serem impostas as insignias doutorais das Faculdades de Letras e de Medicina com que a Universidade o distingiu.

O sr. dr. Afranio Peixoto já era doutorado «honoris causa» na Faculdade de Letras, sendo-lhe a outra distinção concedida quando da recente comemoração do IV centenario da Universidade.

A cerimonia da imposição realizar-se-á com a costumada imponencia. Será a primeira vez que se conferem as insignias doutorais com as côres azul e amarela (letras e medicina).

* * *

ALGUNS criticos e comentadores têm encontrado semelhanças entre a letra da «Marselhesa» e algumas poesias de maior ou menor merito de autor, e entre elas uma ode de Boileau. Agora o dr. Hamma afirma que a musica do hino de Rouget de Lisle sofre influencias de um «credo» de uma «missa» de Holtzmann.

A despeito de não conhecermos esta pagina musical de Holtzmann, parece nos a «Marselhesa» muito pouco sacra para poder caber numa «missa». Da mesma forma não se mostra verosimil um «credo» marcial e berrante como o hino nacional francês. Mesmo que se trate apenas de andamento, ritmos, frases soltas.

* * *

NUMA estatistica do Arquivo Financeiro e Segurador encontramos os seguintes numeros: Acidentes (incapacidades temporarias)—ultimos três anos estatisticos — 1934, 71.554; 1935, 83.423; 1936, 79.216. Pensionistas pelos sinistros de morte e incapacidade permanente: 1934, 6.886; 1935, 8.434; 1936, 8.861.

Quanto a recursos: em 1936 o Supremo decidiu 56, e em 1937 foram julgados 66.

* * *

O INSTITUTO Alemão da Universidade de Coimbra publicou agora o livro de Antonio Leitão de Figueiredo, «Herculano e Dollinger», no qual se estudam as relações entre os dois historiadores e criticos da historia e se comentam as cartas trocadas entre o teologo de Munique e o exilado de Vale de Lobos. E' uma contribuição valiosa para o estudo das relações literarias luso-alemãs.

* * *

NUMA elegante edição da Parceria Antonio Maria Pereira, está já publicada a peça de Virginia Vitorino—Camaradas...

Lê-la é admirá-la de novo.

Das discussões que a tornaram representada, no palco e fora do palco, resulta agora uma situação de repouso—o prazer de saborear um trabalho literario que toca ao mesmo tempo a inteligencia e o coração.

Triunfo merecido

Causou desusado sucesso, entre os moradores do antigo bairro da Mouraria, a inauguração, que ontem noticiámos, do magnifico estabelecimento,da Sapataria Mimosa, que esteve ontem em exposição de dia e noite, e foi hoje inaugurado.

O publico, num sentido de apreciavel entendimento, quis premiar com a sua presença o esfôrço notavel dos proprietarios da Sapataria Mimosa, sendo-nos grato presenciar a sua grande afluencia á inauguração e que constituiu um êxito fora do vulgar.

A Sapataria Mimosa, situada na rua do Arco do Marquês de Alegrete, 74, querendo corresponder á forma lisonjeira e carinhosa como o publico a recebeu, limitou os preços do seu excelente calçado da moda para homem, senhoras e crianças, de elegantes modêlos, materiais de primeira escolha e impecavel acabamento, tornando-o acessivel a todas as pessoas.

Sendo o estabelecimento mais moderno e de melhores instalações para o publico que existe agora no velho bairro de Lisboa, a sua gerencia não quis aproveitar essa circunstancia para elevar os seus preços. O unico fim em vista em bem servir com pequena margem de lucro.

Dêste modo não é dificil vaticinar a preferencia que vai ser dada á Sapataria Mimosa, de que, de resto, os seus proprietarios são merecedores.

O crime da Caranguejeira

LEIRIA, 8 — Terminou o julgamento de onze individuos acusados de terem tomado parte no crime da Caranguejeira, que foi seguido com o maior interesse por numerosas pessoas que enchiam a sala das audiencias e por toda a população do concelho.

A historia do crime pode resumir-se assim: um homem casado, que tinha uma amante, começou a escandalizar toda a vizinhança, pelo seu porte imoral. O povo da Caranguejeira indignou-se, fez-lhe varias assuadas, e, quando se produziu a ultima, estabeleceu-se um conflito no qual o referido individuo perdeu a vida.

A defesa dos reus esteve a cargo do sr. dr. Vasco da Gama Fernandes que, estando ha pouco tempo em Leiria, pela primeira vez falou neste tribunal.

Quatro dos reus foram condenados a 3 anos de prisão maior celular, e os sete restantes absolvidos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Pateta Alegre».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«O Pardal de S. Bento».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

BRINDES DA PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Visitem o deposito da Fabrica, no Largo do Chiado, n.º 18.

Rebuçados de S. Paulo

Os melhores contra a tosse á venda nas boas casas e na Primorosa—R. S. Paulo, 130—Lisboa.

MOBILIAS DA GRANJA

TAPETES E ESTOFOS, OS MAIS BELOS MODELOS POR PREÇOS QUE NÃO ADMITEM COMPARAÇÃO EXPOSIÇÕES PERMANENTES. **Calçada do Sacramento 6 (ao Chiado) — LISBOA**

CAFE MARTINHO DA ARCADA
esmerado serviço de almoços e jantares

Os gatunos assaltaram

uma dependencia dos Paços do Concelho da Marinha Grande

MARINHA GRANDE, 9.—(Pelo telefone).—Na madrugada de 7 para 8 do corrente, os gatunos assaltaram as dependencias da antiga secção administrativa dos Paços do Concelho, e depois de partirem a bandeira duma porta, arrombaram um armario, donde tiraram varias pistolas e navalhas, que ali se encontravam arquivadas. Os gatunos, que devem ter operado pelas duas horas da madrugada, foram, certamente pressentidos porque não mexeram numas gavetas, onde havia algum dinheiro. Foi requisitado um agente da Policia de Investigação, que deve chegar aqui hoje.

Incendio numa fabrica de vidros

Esta noite declarou-se incendio numa fabrica de vidros, pertencente ao sr. Ricardo Santos Galo. Os prejuizos são de relativa importancia.

DE LUTO

Carlos R. Mouta

Da sua residencia, rua D. Estefania, 161, realizou-se hoje o funeral do sr. Carlos Rodrigues Mouta, conhecido agente de leilões da nossa praça, para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Sufragios

Armando Silva

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento do sr. Armando Silva, que foi durante muitos anos operador do «Chiado Terrasse», os seus amigos promovem, ás 11 horas, uma romagem á sua sepultura.

Funerais e Trasladações
AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

NOTICIAS DO ALGARVE

OLHÃO, 7. — O lugre bacalhoeiro «Santa Mafalda», de 500 toneladas, pertencente á Sociedade de Pescas de Aveiro, conseguiu safar-se do local denominado Lavage de S. Lourenço, onde havia encalhado, quando seguia para Tavira para meter sal. Encontra-se agora fundeado na Praça Larga, aguardando vistoria e que passe o mau tempo para seguir viagem.

—O terrivel vento sueste que, ha aproximadamente quatro meses, vem assolando, com curtos interregnos, a costa algarvia, lançando á miseria milhares de pescadores e suas familias, de novo hoje paralisou por completo a faina maritima e causou importantes prejuizos ás «lanchas da sacada» e aos «cercos de pesca», levando rêdes, partindo embarcações e ameaçando furiosamente tragar os seus tripulantes.

Felizmente que, embora muito dificilmente, não só pelo mau tempo mas devido ao pessimo estado de assoreamento da barra, os infelizes pescadores conseguiram alcançar o porto, não havendo, além dalguns prejuizos materiais a lamentar, perdas de vidas.

FUZETA, 7—Chegaram hoje a esta vila os capitães de alguns navios bacalhoeiros que vieram matricular os pescadores desta localidade para constituir as guarnições dos referidos barcos.

MELHORAMENTOS LOCAIS

SINES, 7. — Visitou hoje esta vila o sr. engenheiro Abecassis Manzanares, da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, a fim de vêr de perto o sitio onde se pensa proceder á captação das aguas para o abastecimento da vila. O sr. engenheiro Abecassis, que foi acompanhado na visita pelos srs. presidente da Camara e chefe da Secretaria, retirou hoje para Lisboa.

SEMANA SANTA EM SEVILHA

Para assistir á Semana Santa em Sevilha, que se anuncia excepcional e com a reaparição das imagens destruidas, e reconstruidas por famosos imagineiros, sai de Lisboa uma excursão em auto-carros e com passaporte colectivo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10—Domingo de Ramos. S. Ezequiel, profeta.

Lausperene, está na capela da Senhora do Monte do Carmo, ás 9, missa; ás 18, vinte e quatro adorações.

Procissão do Senhor dos Passos. Ajuda e Benfica, ás 16, sermão e «miserere».

S. Domingos, com assistencia do sr. Patriarca, benção e procissão dos Ramos; missa de pontifical.

Benção, procissão dos Ramos e missa solene; S. Miguel, ás 11 e 30; Santo Estevão, ás 10; Penha de França, ás 9; Dores, em Belem, ás 11 e 30; Santo Antonio da Sé, ás 8 e 30; Graça, ás 11.

Incendio no Sabugal

SABUGAL, 9—Devido a um rapaz ter deixado acesa uma vela de estearina manifestou-se na habitação do sr. Eduardo Pereira, incendio que tomou grandes proporções. Os prejuizos, tanto na casa de habitação como no res do chão onde há uma mercearia, calculam-se em 20 contos.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Pede-nos o Comando Distrital da Legião Portuguesa para noticiarmos que convoca o graduado n.º 1536, Anacleto Soveral, a comparecer no respectivo comando, das 17 ás 19 horas de qualquer dia util da proxima semana.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979
HOJE, ás 21 e 30 horas
Rosa Maria, Maria Virginia, Alfredo Duarte (Marceneiro) e **Alberto Ribeiro.**
Orquestra Tipica Algarvia
Amanhã, estreia do eximio tocador de "Xilofone„ **Oliver.**
Terça-feira, **HERMINIA SILVA.**
Experimente jantar no Retiro da Severa por 12$00
Servem-se banquetes.
Entrada franca.
Domingo não ha "matinée„

Salão Luso Artistico

Hoje magnifico programa, com os estimados artistas **Madalena de Melo, Alice de Oliveira** e estreia do apreciado cantador **Manuel Lisboa.**
Amanhã grandiosa "matinée„, com a distinta actriz **Adelina Fernandes, Francisco Santos** (no jocoso), **Antonio Samil** e **Guilherme Janeiro.**
Rua Nova da Trindade

O FADO NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

Hoje cantam: **Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, José Pereira** e **Jacinto Pereira.**
Orquestra Tipica Algarvia
Os bilhetes para o **Colete Encarnado** dão ingresso no **PARQUE MAYER**
Telefones 2 1568 e 2 7493

ANISETTE — BANANA
BAUNILHA — CREME
MOKA — CREME DE CACAU
BITTER — FERNET, ETC, ETC.

São produtos Martini
São licores excelentes

A VENDA NAS MERCEARIAS, CAFÉS, BARS, ETC.

Prove-os, faz favor

Na prisão de ventre
DRALAX

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Por êstes dias...

A ultima criação da industria textil

Fatos de linho e seda para homem

Fato ideal para verão — côres lindissimas

Fato lavavel e inalteravel na côr e na forma

Fato para durar alguns anos

Vendas a prestações com bonus

10$00 mensais

Pode inscrever-se desde já

ALFAIATARIA BRAZIL LOJA DA AMERICA
Rua do Loreto, 6-8 **Rua Aurea, 206-208**
FIGURINO DA AVENIDA
Av. da Liberdade, 13-A

SEMANA DA TUBERCULOSE

«A Feira do Rossio»

A «Feira do Rossio», que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos levará a cabo nos dias 5 e 6 de maio, constituirá um dos numeros da «Semana da Tuberculose», de maior colorido espectaculoso.

O publico de Lisboa acorre a este mercado com o maior interesse, já pelo sentimento altruista que o inspira nesta cruzada de protecção aos tuberculosos pobres, já pela nota alegre e deusada concorrencia que o Rossio oferece durante esses dias.

Entre as varias barracas da feira, ha uma exclusivamente destinada á venda de livros. Para esse fim, a comissão organizadora da «Semana da Tuberculose» dirige um apêlo a todos os Artistas, Escritores, Homens de Letras e Livrarias editoras para que se dignem oferecer exemplares das suas obras. Estas obras podem ser entregues na sede da A. N. T., avenida 24 de julho, em Lisboa, podendo tambem os ofertantes indicar, pelos telefones numeros 2 0521 e 2 0522, onde aquela instituição deve mandar buscá-las.

Tal como é habito no estrangeiro, nas *tertulias* das livrarias, mais pedia aquela comissão que os autores autografassem os seus livros, dando-lhes assim um inestimavel valôr bibliografico.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga em Nova York

De Nova York recebemos hoje um cabograma do triunfante cavaleiro Simão da Veiga, que nos informa embarcar ali no vapor «Saturnia», o qual deve chegar a Lisboa na manhã de domingo de Pascoa.

Os amigos e admiradores de Simão da Veiga fretaram, para o ir esperar á barra, um vapor, no qual terão lugar todos os inscritos para o banquete que no dia 24 lhe oferecem no Maxim's e para o qual contnua aberta a inscrição, na Barbearia Fontes, na praça dos Restauradores, e no Grupo Sector 1, na rua do Ouro.

A FEIRA DO MILAGRE

SANTAREM, 8.—E' depois de amanhã o primeiro dia da tradicional Feira do Milagre, que costuma trazer a esta terra grande numero de forasteiros, vindos dos lugares mais distanciados do país.

Aproveitando este facto, a banda dos Bombeiros desta cidade dará uma garraiada, na praça de touros local, revertendo o seu produto a favor da caixa filantropica daquela colectividade.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Adeus, Viena! A linda Viena, galante frivola, sentimental, embriagada de valsas e de aventuras de amor, que entrou agora na orbita germanica. Ha que vêr a sua ultima imagem romanesca, o seu derradeiro espectaculo de opereta, com uma intriga dinamica e graciosa, entretecida de languidas canções e de animados bailados. «A valsa do champagne» é o final desse banquete de ruidosa alegria. Embriaga, alucina, e não deixa de ser encantadora. Ide vê-la!

Atrás do reposteiro

Ainda não está completo o elenco da companhia Maria Matos para a sua «tournée» á Africa visto que falta ainda resolver determinados problemas respeitantes aos contratos de diversos artistas. A estreia desta companhia em Lourenço Marques, realiza-se com a comedia «Novos e Velhos».

—Com a maior intimidade, realizou-se hoje, na Conservatoria do Registo Civil do 4.º bairro, o casamento do antigo actor e realizador Artur Duarte com a artista cinematografica Tereza Casal, a principal interprete do filme «Fidalgos da Casa Mourisca», que está a ser realizado por seu marido.

—Chegou hoje a Lisboa, no «Dempo», a artista teatral romena, Georgete Evangeliges.

—Faz amanhã anos o realizador Charles (José Carlos Mourão) que hoje segue para o Buçaco, com demora de alguns dias.

—São seis, possivelmente, os numeros que a vedeta Beatriz Costa vai interpretar na nova revista do Variedades, «Ela aí está!» todos escritos expressamente para esta artista.

—Segundo consta, a vedeta Corina Freire, ainda em Marrocos, pensa em deslocar-se até ao Brasil, onde vai pela primeira vez contando estrear-se no Rio de Janeiro.

—Obteve ontem um grande exito no Avenida, de Coimbra, a companhia Adelina-Aura-Abranches, que estreou com a comedia «O Feitiço», representando hoje «A Milionaria».

—Foi ontem distribuida a comedia «O Centenario» que vai representar-se no Avenida, depois de «O Pateta Alegre», entrando tambem no seu desempenho a actriz Maria Salomé, que para o efeito, sairá do elenco do Variedades.

—Na vila de Pombal, onde não ha teatro presentemente, está actuando a companhia Rafael de Oliveira, com o seu teatro desmontavel, e com o seu grande repertorio.

—Erico Braga adiou para depois da Pascoa, a sua projectada viagem a Londres.

—Estão em Lisboa dois empresarios do Funchal, o sr. Muler, que pretende contratar uma companhia de circo e o sr. Camara, adjudicatário do teatro Manuel de Arriaga, que fechou já contrato com a companhia Adelina-Aura Abranches.

—Estão pintando cenarios para a revista em ensaios, no Maria Vitoria, «O Juizo do ano», os cenografos Joaquim Viegas, Luiz Salvador, Sousa Mendes, Reinaldo Martins e Almeida & Duarte, sendo o guarda-roupa dos «ateliers» Paiva.

—Vão partir em «tournée», brevemente, os artistas Dulce de Meneses, Delfina Costa, Holbeche Bastos e Eduardo Baptista Diniz, sendo que a primeira e o ultimo realizam hoje a sua festa no Gremio Lafonense.

—A peça «Recompensa», do dr. Ramada Curto, antes de ser estreada no Sá da Bandeira do Porto, representar-se-á ainda em Montijo, Tomar e Coimbra.

—No Olimpia Club, a-pesar do grande exito que está alcançando o trio Libertad, estreiam-se hoje as formosas «estrelas» de baile Hermanas Calderon.

Os mais audaciosos actores, hoje, no oliseu, no filme «O Agente Secreto X-9». Amanhã: «Matinée»

Um navio pirata, acostado a um porto como velha reliquia, é apresentado em varias cenas de intensa emoção, como esconderijo de uma perigosissima quadrilha de bandidos que a policia persegue, em horriveis lutas, no grandioso filme «O agente Secreto X-9» que se exibe esta noite, no Coliseu, com as suas empolgantes 24 partes. As mais sensacionais aventuras exibidas até hoje. Preços popularissimos. Amanhã: «Matinée».

CONFERENCIAS

«A assistencia na Beira Baixa»

Realiza hoje, pelas 21 e 30, na Casa das Beiras, a sua anunciada conferencia sobre o problema da assistencia na Beira Baixa, misericordia, hospital provincial e puericultura, o sr. dr. José Lopes Dias, medico do dispensario e creche de Castelo Branco, cuja obra é já bem conhecida e cuja competencia na materia justifica bem o interesse que o acontecimento está a despertar entre os que, mesmo não sendo beirões, ao problema da assistencia se dedicam.

E' esta noite que se realiza, na Casa de Entre Douro e Minho, a conferencia do professor dr. Adolfo Faria de Castro, sôbre «A Arte através dos ex-libris», precedida de um serão musical.

Ecos e Notícias de Cinema

Napoleão, no cinema

AS grandes figuras da Humanidade, de tão dificil e perigosa evocação, quando representadas atabalhoadamente por artistas de fraca envergadura—consagram por seu turno, os artistas inteligentes e estudiosos, que aceitam a dificil tarefa de corporizar aqueles que se imortalizaram. Paul Muni, em «Pasteur», venceu integralmente. Charles Boyer, para citar um exemplo mais recente, triunfou, tambem, em absoluto.

Encarnando a personagem de Napoleão, em «Maria Walewska», ao lado de Greta Garbo, impôs-se ás criticas dos mais exigentes. Charles Boyer é um caso áparte, no mundo do cinema. Não o cega o dinheiro, que a America generosamente lhe oferece. Quantas e quantas vezes tem recusado papeis, por os reputar inferiores! Mas, desta vez, Charles Boyer aceitou, com entusiasmo!

Todos os filmes de Greta Garbo são discutidissimos, antes de se iniciarem as filmagens. Clausula imposta pela vedeta, a que os produtores se curvam. «Maria Walewska» foi precedida de oito conferencias. Num ponto, produtor, realizador e vedeta, estavam de acôrdo: Charles Boyer seria o Napoleão.

O artista estudou intensamente a figura que ia reviver na tela. Philips Hériat, consultor historico, adjunto ao realizador, auxiliou-o poderosamente. E Boyer pôde, assim, erguer, nos seus detalhes intimos, digamos, a figura do guerreiro côrso. Boyer trouxe para a tela o seu bom-humor, a sua falta de memoria musical, e a sua espantosa inhabilidade para a dansa. Estudou as suas atitudes, através das descrições dos historiadores e dos biografos. E' um Napoleão, prematuramente envelhecido, que vamos ver, curvado, de gestos bruscos, um pouco «gauche» até. E pormenor curioso: a classica postura de Bonaparte, mão firmada no terceiro botão do casaco, não era mais do que uma consequencia do terrivel mal de estomago de que sofria, que o obrigava a comprimi-lo—mal que, em Santa Helena, degenerou numa enfermidade dolorosissima e cruel.

«Maria Walewska» pinta-nos a verdadeira imagem de Napoleão: o mais infeliz dos homens, o mais traído dos amantes, o mais torturado dos guerreiros—apavorado constantemente com a idéa de que o julgassem um tirano, sofrendo com os anátemas que surpreendia, da boca dos seus soldados moribundos, quando afinal queria apenas a paz da Europa, —da Europa que, tantos anos depois, deveria correr ainda atrás da mesma idéa quimerica...

«Maria Walewska»—a historia repete-se—dir-se-ia, no seu aspecto internacional, uma pagina vivida nos nossos dias!

Um filme triunfante

A «Canção da Terra» prossegue a sua carreira triunfal. Todos os dias, o publico enche as salas onde se exibe e manifesta, com aplausos, o agrado que lhe desperta. «E' o melhor... este sim, é o melhor» proclamam, com visivel entusiasmo, os espectadores, que têm sido os grandes reclamistas do filme.

Jorge Brum do Canto triunfou em toda a linha. O seu filme é uma «reussite», sob o duplo aspecto artistico e espectacular. A interpretação —que inclui apenas estreantes—mantem, galhardamente, o nivel superior da obra. E Aquilino Mendes provou, á evidencia, que ha operadores nacionais capazes de ombrear com os melhores estrangeiros. Porto Santo surge, na tela, na majestade dos seus cenarios selvaticos, cuja beleza estranha a camara captou em toda a grandeza.

«A Canção da Terra» é bem o filme português, que o publico esperava!

Uma tempestade de sôcos

SPENCER Tracy e Luise Rainer foram considerados pela Academia Americana os melhores interpretes do ano. A Metro, na previsão dos factos, reuniu-os num filme pleno de interesse, que se intitula «A Grande Cidade».

Trata-se duma produção movimentadissima, que inclui no final a mais prodigiosa cena de pancadaria, que até hoje se viu na tela: dezenas de «boxeurs», reunidos num banquete, dissolvem a sôco uma multidão de grevistas de «taxis», a pedido do «maire» de Nova York, que presidia á reunião...

Caso curioso: os «boxeurs» são todos autenticos. Glorias do «ring», velhos pugilistas retirados, ex-campeões do mundo—todos intervêm nesta cena, distribuindo sôcos, a torto e a direito, numa profusão assustadora...

Trafaria
Todos os domingos, partidas do CAIS DO SODRÉ, ás 7,45-9,25 - 11,05 - 12,45 - 14,30 - 16,05

OLIMPIA CLUB
HOJE ESTREIA DAS ESTRELAS DE BAILE
HERMANAS CALDERON
Clamoroso exito do encantador TRIO LIBERTAD
Programa sensacional com 5 formosissimas artistas

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 717[illegible] — 2.ª semana — A Canção da Terra — filme português de Jorge Brum do Canto, com Elsa Rumina, Barreto Pcira, Oscar de Lemos, João Manuel, Marimilia, Antonio Moita, José Celestino, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2 523 — A HORA H, com a Orquestra Aldrabofona.

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000 — As ruas de Nova-York — com Silvia Sidney e Joel Mc. Crea — Preços: de 4$50 a 7$00

CAPITOLIO — tel. 9 7493 A s 21 — O homem que se rehabilitou — Musica e mulheres

TIVOLI — A's 21 e 30 — [illegible] 0095 — A valsa do Champanhe — comedia musical com Gladys Swarthout e Fred Mac Murray. Simbad contra Popey — desenhos coloridos de grande metragem

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — 2.ª semana — O Furacão

PALACIO — A's 21 e 30 — [illegible]ef. 4 7163 — filme de grande emoção. Uma tempestade invencivel que tudo destroi. Protagnistas: Dorothy Lamour, John Hall e Mary Astor.

TERRASSE — Tel. [illegible] 6917 — A caminho do Oeste — Uma pequena da Provincia

LYS — Telef. 1 856[illegible] — A caminho do Oeste — Uma pequena da Provincia

ROYAL — Tele[illegible] 4503 — A's — A Carga da Brigada Ligeira — A vida de Pasteur

POLITEAMA — A's 21,30 — Telef. 26305 — Honra Japonesa — com Pierre Richard Willm, Sessue Hayakawa e Michiko Tanaka

CENTRAL — TEL 24361 — Soirée ás 21 e 30 — O MELHOR FILME DA SEMANA — Luta de consciencia

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h — As Perolas da Corôa — com Guitry e Zaconi — Que descaradão

REX — Telef. 9656 — A's 21 e 15 — O dominador — com Emil Jannings — Tu és a minha felicidade

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — "Carnet" de Baile

RAPAZ OU RAPARIGA? Vão ver como isto é ao VARIEDADES — A's 8 e 45 e 11 horas — Durante a representação da opereta O PARAL DE S. BENTO — A gloriosa criação da vedeta Beatriz Costa — Amanhã: "Matinée" ás 4 horas e duas sessões

REX-BAR — O mais distinto e confortavel da Capital. Esplendido serviço de Bar com garantia de marca e sêlo de origem das bebidas. Magnifico serviço de cosinha, sob a direcção de um dos primeiros Chefes da Arte culinaria. Preços resumidos. Cerveja de pressão, sistema americano, a Esc 1$50 o copo. 13, Rua Nova da Trindade, 15 T. 27391

A comedia que ha que ver!... O Pateta Alegre — Todas as noites — A's 8,45 e 11 horas — NO AVENIDA — COM Nascimento Fernandes E TODA A SUA GRANDE COMPANHIA

AS COMEMORAÇÕES DO 9 DE ABRIL

Romagem ás campas dos combatentes

A corrida «Chama da Patria», da Batalha a Lisboa

Os combatentes estrangeiros depondo ramos de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra

As comemorações do 9 de Abril limitaram-se este ano á costumada romagem ao cemiterio do Alto de S. João, aonde compareceram numerosos combatentes, entre os quais os srs. Faria Afonso, major Eduardo de Carvalho Meneses e captião Julio Gomes, pela comissão central administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Pereira Gil e alferes Rodrigues Pereira, pela agencia de Lisboa; alferes José Maria da Silva, que representava a União dos Invalidos de Guerra; coroneis Cameira, comandante da Policia de Segurança Publica, Fernando Freiria e Xavier da Costa; capitão-tenente Antonio Afonso, etc.

A' porta do cemiterio, onde se fez a concentração, por volta das 11 horas, um clarim tocou a unir. Pouco depois, o cortejo, a que se juntaram deputações de antigos combatentes franceses, belgas e italianos, com os seus estandartes, deu entrada no campo santo, dirigindo-se ao talhão privativo dos combatentes. No mausoleu-monumento, que estava ladeado pela bandeira nacional e pela bandeira da Liga dos Combatentes, foram colocados ramos de flores pelas delegações francesa, belga e italiana.

O clarim tocou a sentido e depois em continencia, quardando-se dois minutos de silencio em frente do monumento.

No monumento da Avenida

Pelas 12 horas, as deputações de combatentes estrangeiros dirigiram-se á avenida da Liberdade, onde eram aguardados junto do monumento aos mortos da Grande Guerra por delegados da Liga dos Combatentes, depondo flores na base do monumento.

A corrida «Chama da Patria»

A corrida ciclista e motociclista, organizada pelo «Seculo», com a designação «Chama da Patria», reuniu uma trintena de ciclistas e cêrca de quarenta automobilistas.

Inscreveram-se os melhores nomes do ciclismo português, estando representandos o Belenenses, C. U. F., Sporting, Campo de Ourique, Comercio e Industria, Benfica, e Cruz Quebrada.

A partida será dada, na Batalha.

Mas a maior parte dos corredores concentrou-se hoje, pelas 7 e 30, em frente da sucursal do jornal organizador, no Rossio, juntamente com os elementos da fiscalização, partindo, em camioneta e automoveis para o local da partida.

O Rossio teve, pois, hoje, de manhã, um movimento desusado e pitoresco, juntando-se muito povo e entusiastas do ciclismo,a-pesar da hora matutina.

Pelas 18 horas chegou á sucursal de «O Seculo» o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que presidirá na Batalha, á cerimonia do «acender do facho» e dará a partida aos corredores.

No monumento da Batalha

BATALHA, 9.—*(Do nosso enviado especial, pelo telefone)*.—13 e 30: Em frente do belo monumento da Batalha, aglomera-se uma imensa multidão, desejosa de presenciar a partida dos ciclistas.

Estão presentes alto elementos militares, representantes de todas as unidades da região, direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com o seu presidente, general Daniel de Sousa, a da União dos Invalidos da Guerra e grande numero de combatentes.

A's 13 e 50, Nicolau, o mais velho dos ciclistas, e Alberto Simões, o mais velho dos motociclistas, empunham fachos e dirigem-se, acompanhados dos elementos oficiais e dum representante de cada um dos clubes, para o tumulo do Soldado Desconhecido, onde são depostos belos ramos de flores. Todos rodeiam a campa sagrada.

Então, no meio dum silencio impressionante, de quasi religiosidade, o sr. general Daniel de Sousa acende o facho. E os dois atletas conduzem novamente os seus fachos, perante o respeito da multidão, ao mesmo tempo que os estandartes se inclinam, em continencia de honra.

A chamada já havia sido feita, registando-se apenas a falta de Ezequiel Lino e Manuel Dias.

A partida dos corredores

Finalmente, ás 14 e 5 foi dada a ordem de partida.

Os concorrentes saem esperançados, qual deles o mais animoso.

A principio, os corredores seguiam em pelotão. Em breve, porém, o grupo se fraccionou em três, pouco distanciados.

A' frente, com um sorriso de satisfação, seguia Tulio Pereira.

Topamos de quando em vez ranchos de trabalhadores na estrada e raparigas de faces mimosas e avermelhadas.

A marcha dos corredores

A's 14 e 40, passou em Alcobaça o primeiro corredor: Ildefonso Rodrigues. O pelotão ia a pouca distancia.

A's 15 e 10, o pelotão comandado por Joaquim Fernandes, Joaquim de Sousa e José Braz, passou em Alfeizerão, descendo a ladeira a mais de 50 quilometros á hora. O ultimo a chegar a esta localidade foi Manuel de Jesus Neves.

Na rampa da Barbatorta, Alfredo Trindade teve de parar alguns segundos, para reparar uma avaria, depois do que continuou a perseguir o pelotão da frente.

A's 16 e 10, os corredores passaram em Rio Maior com uma velocidade superior a 60 quilometros á hora.

A prova motociclista

SANTAREM, 9. (Pelo telefone)—O primeiro motociclista da corrida da «Chama da Patria» a passar nesta cidade, foi José Maria Cascais, ás 16 e 23. Só meia hora depois—precisamente ás 16 e 53, chegaram Friedrich Kessler e Martinho de Carvalho. A's 16 e 56 passou novo lote de corredores, formado por Bivar Salgado, Ernani Pinharanda e Santos Duarte.

Uma exposição de arte na Liga dos Combatentes

Na Liga dos Combatentes de Grande Guerra, na calçada dos Caetanos, abriu hoje uma interessante exposição de variados motivos e elementos, apresentados por combatentes, ou por seus filhos. Na primeira sala, que está lindamente decorada vêem-se numerosos trabalhos em desenho, pintura, pastas, caricaturas e bordados feitos pelos alunos de ambos os sexos das oito escolas patrocinadas pela Liga. Trata-se duma serie de trabalhos de muito interesse, onde se revelam aptidões, sendo justo destacar Carlos Chaves Costa, que apresenta um retrato de Paul Muni, impressionante de parecença fisica, e com seguro traço.

Noutras salas admiram-se varias peças em ferro de A. Esteves, verdadeiro trabalho de serralharia artistica; fotografia de varios autores, entre outros de Cardoso Mirão, que organizou o certame, e um solitario de bronze e prata de Norberto Costa, que é uma obra a um tempo sumptuosa e expressiva de cunho artistico. Filigranas, de delicado lavor, trabalhos tipograficos, das oficinas da Liga, oleos, etc., completam esta simpatica galeria da grande e dolorosa familia dos combatentes portugueses.

Os alemães e austriacos

residentes em Portugal só votam na segunda-feira o plebiscito do Grande Reich

Devido a só chegar ámanhã á tarde o paquete «Madrid», da Hamburg Sud, consignado a Lane & C.ª, só na proxima segunda-feira se realizará a votação, no plebiscito para o novo Reichstag e ácêrca da acção do Reich na Austria, os alemães e austriacos, de ambos os sexos, maiores de 21 anos, residentes não só em Lisboa, mas em diversos pontos do continente português.

Até hoje á noite continua, no consulado alemão, na avenida Joaquim Antonio de Aguiar, a inscrição das pessoas com direito a voto, pelo que ainda não se pode calcular, duma fórma exacta, o numero de votantes.

Na segunda-feira, ás 13 e 30, em Alcantara, todos os votantes embarcarão no «Madrid» —que embandeirará em arco—indo com eles o ministro da Alemanha, barão von Hoyningen-Huene, e sua esposa, o consul Hollberg e esposa e todas as entidades oficiais e particulares alemãs e austriacas.

O barco dirigir-se-á para fora das aguas territoriais, onde o seu comandante receberá os votos, depois de dois funcionarios do consulado verificarem os respectivos passaportes.

Antes disso, cada um dos votantes isolar-se-á numa dependencia do paquete, onde cortará uma das duas palavras—o «Ya» (sim) ou o «Nein» (não)—da sua papeleta, que diz, em alemão, o seguinte: «Plebiscito para o Reichstag da grande Alemanha.—Estás conforme com a união da Austria com o Reich, efectuada em 13 de março de 1938, e votas pela lista do nosso Fuehrer Adolf Hitler?». As palavras «Ya» e «Nein» estão por baixo, em dois pequenos circulos.

A entrega dos votos, feita em envelopes fechados que serão logo metidos numa urna metalica, realizar-se-á no «hall» do paquete, que deve estar de regresso cêrca das 19 e 30.

A votação no Porto

PORTO, 9. — *(Pelo telefone)*. — Os membros da colonia alemã e austriaca do Porto e dos arredores, maiores de 21 anos, embarcam amanhã, no paquete alemão «Achilles», surto no Douro, e saem a barra, a fim de votar no plebiscito para o novo Reichstag e acêrca do «Anschluss». Depois da votação, o «Achilles» regressará ao Porto, seguindo a sua viagem normal.

As comemorações em Berlim

BERLIM, 9. - O dia do Grande Reich foi proclamado hoje de uma maneira solene. Ao meio-dia foram içadas bandeiras em todas as cidades e localidades do Reich alemão. Os sinos tocavam, enquanto esquadrilhas de aviões faziam manobras. Nas ruas, os veiculos suspenderam o seu movimento durante dois minutos. Nas fabricas e pessoal reuniu-se para enviar as alocuções sobre o alcance do plebiscito de amanhã. Os discursos foram seguidos de execuções musicais.-(D. N. B.)

O ultimo discurso de Fuehrer

LIZ, 9.—A viagem de Fuehrer através dos distritos alemães terminou. Esta manhã o Fuehrer deixou Linz em comboio especial para se dirigir a Viena, onde pronunciará o ultimo discurso da campanha eleitoral.

A chegada de Hitler a Viena

VIENA, 9.—Toda a cidade está hoje em festa por motivo das comemorações do dia do Grande Reich alemão. Desde manhã que milhares de soldados da guarnição de Viena formam alas em todo o percurso que o Fuehrer deve atravessar. Uma multidão enorme aguardava tambem a passagem de Hitler, sem se importar com os constantes nevões que caiam sobre a cidade.

Pouco passava das 11 horas, quando o Fuehrer-Chanceler chegou a Viena, em comboio especial. Na estação foi saudado pelos ministros Hess, Goebbels e Lamberg, pelo «gauleiter» Burckel, pelo «reichsstatthalter» Seyss-Inquart e por varios generais.

Depois da sua chegada a Viena, Hitler dirigiu-se ao Palacio Municipal, onde o burgo-mestre Neubacher pronunciou a alocução de boas vindas.

O Fuehrer agradeceu com algumas palavras e dirigiu á cidade de Viena as saudações de todo o Reich, acrescentando que a unica cousa que existe e sempre existirá será o povo alemão.

Em seguida o ministro Goebbels chegou á janela para proclamar o dia do Grande Reich e içaram-se as bandeiras do Reich. A multidão aplaudiu calorosamente e com vibrante entusiasmo.—(D. N. B.).

A GUERRA CIV

Passam diariam

mais de 500 refugiado

PARIS, 9.—O «Journal» observa que o exodo da população da Espanha vermelha para a França continua. Contam-se diariamente mais de quinhentos refugiados que passam a fronteira. No vale de Aran, estabeleceram-se mais de seis mil emigrados. Ontem á tarde, um delegado da Generalidade da Catalunha, e varios dirigentes de Lerida chegaram á Ponte do Rei para organizar o estabelecimento destes refugiados na região de Aran.—(D. N. B.).

SAINT-GAUDENS, 9.—A situação continua estacionaria nas regiões fronteiriças de Aranan e Luchon. Esta noite 40 refugiados civis albergaram-se nas fabricas de Marignac. As autoridades de Barcelona ainda não autorizaram que 6.000 civis e militares regressassem a Espanha.—(Havas).

A marcha das operações

SALAMANCA, 9.—O estado maior das tropas nacionalistas informa que estas continuam o seu avanço vitorioso. Foram tomadas as localidades de San Lorenzo e de Chana Rasa, assim como duas geradoras electricas que distribuem a corrente electrica a Barcelona, perto de Tremp. Os destacamentos da Legião bateram o inimigo ao nordeste de Cherta e tomaram de assalto uma posição importante. Os destacamentos galegos limparam as montanhas a nordeste de Morella, e ocuparam, vindo dos montes de Turmell, um grande numero de posições inimigas. Um ataque violento do inimigo na frente de Cordova foi repelido. —(D. N. B.).

O Conselho Nacional de Credito

BURGOS, 9.—Constituiu-se o Conselho Nacional de Credito e foram nomeadas as entidades que vão estudar assuntos de grande importancia relacionados com a economia nacional. A Junta Consultiva de Seguros vai tambem estudar a maneira de se garantir os direitos dos segurados.—(Havas).

A navegação do Mediterraneo

TANGER, 9.—Ontem, pelas 23 horas, uma chalupa espanhola intimou a parar, ao largo do Cabo Europa, o vapor francês «Biscarrosse». Esta, que levava carga diversa, seguiu para o seu destino—Oran—ás 2 da manhã.—(Havas).

A acção das tropas de Moscardó

SARAGOÇA, 9.—(Dum enviado especial da Havas):—O corpo de exercito de Aragão que, conquistou San Lorenzo e Camarasa é comandado pelo general Moscardó, auxiliado pelo chefe do Estado Maior, coronel Gazapo. E' composto por três divisões: as dos generais Urrutia, Marzo e Amado.

Segundo informações do Estado Maior nacionalista, as forças inimigas que faziam frente ao exercito de Moscardó eram compostas, no principio da batalha, pelo 11.º corpo de exercito, um dos mais poderosos e melhor organizados, compreendendo as divisões 31, 32 e 36, duas brigadas de carabineiros, 1 batalhão autonomo de metralhadoras e forças auxiliares. Durante a batalha chegaram reforços compostos por quatro novas divisões vermelhas, entre as quais a 28.ª e a de Campesino, considerada aqui como tropas de choque.—(Havas).

Missa por alma dos mortos do «Baleares»

S. SEBASTIAN, 9.—Ontem celebrou-se uma missa solene por alma dos mortos no afundamento do «Baleares», á qual assistiram as forças da guarnição, grande multidão, as autoridades civis e militares, a missão italiana em visita á Espanha, o escritor francês Pierre Gaxotte e o deputado belga Pierre Daye. Oficiou o bispo Orihuela. Depois um torpedeiro, acompanhado por varios barcos, seguiu para o mar alto onde se rezou um responso e foram lançadas flores ao mar enquanto as sereias de todos os barcos silvavam.—(Havas).

O dr. Teotonio Pereira visita a frente de Aragão

SARAGOÇA, 9.—Chegou a esta cida-

E EM ESPANHA

ente a fronteira

s da Espanha vermelha

de a missão portuguesa chefiada pelo agente especial do governo de Portugal na Espanha nacionalista, sr. dr. Teotonio Pereira.

Dela faz parte o capitão Jorge Botelho Moniz.

A missão partiu esta manhã em visita á frente de Aragão.

A Imprensa nacionalista publica longos artigos a proposito daquela visita e em honra de Portugal.—(Havas).

Noticias de Barcelona

BARCELONA, 9.—Esta manhã diversas esquadrilhas de aviões republicanos sobrevoaram Barcelona. Trimotores e bimotores de bombardeamento, e aparelhos de caça evolucionaram por cima da cidade lançando manifestos em que se afirmava a vontade de resistencia do povo republicano

Esta manifestação produziu grande efeito na população reunida nas «ramblas» a qual manifestou o seu entusiasmo, com vivas e aplausos.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 9.—(Dum enviado especial da Havas):—Na provincia de Guadalajara foram repelidos três ataques sucessivos dos insurretos contra a posição de Carro Blanco, proximo de Abanades, tendo os rebeldes sofrido perdas elevadas e sendo finalmente obrigados a regressar ás posições de partida. Os governamentais reforçaram as suas posições e colocaram novas metralhadoras nos pontos estrategicos.—(Havas).

CRONICA MILITAR

Os diversos corpos do Exercito e as divisões que com eles operam nas provincias de Lérida, Tarragona e Castellon prosseguem no seu avanço, tendente, ao mesmo tempo, a isolar a Catalunha do resto da Espanha vermelha e á aproximação de Barcelona.

Enquanto o corpo de Exercito navarro comandado pelo general Solchaga, depois da conquista de Tremp, avança para o Norte, em direcção á fronteira francesa e para leste, para alcançar a margem do Segre e a utilizar, como flanco direito, naquela marcha, outro corpo de Exercito—o de Aragão, comandado pelo general Moscardó, operando ao norte de Lérida, está avançando tambem na direcção norte, formando bolsas, em cooperação com o primeiro.

O corpo de Exercito marroquino, comandado pelo general Yague, continua operando na região de Lérida e ao sul desta capital, utilizando ainda para protecção do seu flanco o rio Segre.

A primeira divisão de Navarra, reforçada com outros elementos, e sob o comando de Garcia Valiño,—que foi quem facilitou ás tropas legionarias a conquista de Gandesa—opera na provincia de Tarragona.

As brigadas legionarias marcham sôbre Tortosa, sendo de esperar que entrem nesta cidade, logo que o corpo de exercito da Galisa, comandado pelo general Aranda, complete a ocupação das cotas que já começou conquistando e contorne os montes que dominam Tortosa, envolvendo o inimigo pelo seu flanco direito. E, logo que esta operação se realize, é natural que o exercito de Aranda derive para o sul, possivelmente em direcção a Vinaroz.

Entretanto, no sector de Teruel, o corpo de exercito comandado pelo general Varela vigia os movimentos do inimigo, para evitar qualquer surpresa, até chegar o momento de cooperar na ofensiva.

XYZ

NOTICIAS DO TOREL

O FURTO DE 60 CONTOS.—Os agentes Morais e Urgel conseguiram apreender ao preso José Maria Jorge, autor dum furto de 60 contos ao cauteleiro conhecido pelo «Zé Gordo», 4 contos que aquele dera a guardar a um seu cunhado. A Policia procura descobrir o paradeiro de três colegas do gatuno.

Teatro Nacional

Ás 21 e 45

Ultimas da grandiosa peça original de Ramada Curto

RECOMPENSA

O ministro da Marinha

embarcou no «Afonso de Albuquerque» onde proferiu um discurso dirigido aos novos oficiais

O aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» regressou hoje de um cruzeiro atlantico que foi utilizado como viagem de exames de guarda-marinhas, os quais ficaram todos aprovados.

O sr. ministro da Marinha, que dedica particular atenção ao magno problema da formação moral e profissional dos futuros oficiais, resolveu ir esta manhã embarcar no «Afonso de Albuquerque», na baía de Cascais, onde o navio fundeara de madrugada, de regresso do seu cruzeiro, e fê-lo com a intenção de proferir algumas palavras dirigidas aos novos oficiais e de vir depois para o Tejo a bordo daquele barco.

Cêrca das 9 horas chegaram a Cascais os srs. ministro da Marinha, acompanhado pelo seu ajudante de campo sr. capitão-tenente Duarte Silva, vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada, acompanhado pelo seu ajudante sr. 1.º tenente Sales Henriques, e capitão de mar e guerra Alvaro Marta, comandante da Escola Naval.

Aguardava-os ali um oficial delegado do comando do «Afonso de Albuquerque» que lhes apresentou os primeiros cumprimentos, após o que todos embarcaram numa vedeta do aviso que largou imediatamente em direcção áquele barco de guerra que se encontrava fundeado em frente da residencia do Chefe do Estado.

Ao portaló, foi o sr. ministro da Marinha recebido pelo comandante interino do «Afonso de Albuquerque» sr. capitão de fragata Artur Carmona, encontrando-se toda a oficialidade alinhada no convés da pôpa.

Após a troca de cumprimentos todos passaram para a camara do navio onde o sr. comandante Ortins de Bettencourt proferiu um importante discurso contendo afirmações de grande interesse. Começou o ministro por justificar a razão da sua visita: dirigir algumas palavras aos guarda-marinhas que dentro em breve vão ingressar no quadro dos oficiais da Armada.

Aludiu depois, em judiciosas considerações, ás bases em que é indispensavel que se faça a formação moral e intelectual dos novos oficiais afirmando que são precisos *homens de aço* para guarnecer e servir a nova Armada Nacional que tem de ser nova em tudo. Falou, a proposito, da importancia e do valor das leis que hão-de enformar essa Armada lembrando que todos concordam com elas na teoria, só discordando na pratica e em função de casos pessoais.

Afirmou ser necessario que aqueles que se sentem atingidos se compenetrem de que se trata de medidas tendentes a obter, na Armada de amanhã, uma maior e mais perfeita selecção de pessoal, com oficiais mais novos e melhor preparados.

A proposito da reorganização da Armada disse que os actuais guarda-marinhas eram ainda muito novos quando, em 28 de maio de 1926, se operou a transformação da vida nacional, e que, portanto não tendo avaliado verdadeiramente o angustioso periodo que precedeu essa transformação, não poderiam talvez avaliar agora em toda a sua verdadeira extensão o caminho percorrido.

O sr. comandante Barbosa Carmona fez depois o elogio dos seus oficiais, dos membros do juri de exames e da conduta e aprumo dos guarda-marinhas, convidando em seguida o ministro a visitar o navio. A impressão do chefe da Armada foi tal que o sr. comandante Ortins de Bettencourt disse que desejaria encontrar sempre os navios da esquadra como encontrou hoje o «Afonso de Albuquerque».

O navio navegou depois para o Tejo, e veio rio acima, desembarcando o ministro no Arsenal, pelas 13 horas, com as honras da ordenança.

O «MOUSINHO» PARTIU HOJE

para os portos de Africa

Largou hoje do entreposto da Companhia Colonial de Navegação para a Africa o vapor «Mousinho», daquela empresa, que estava embandeirado em arco. A bordo seguiram até á barra os membros do conselho de administração da Companhia, srs. Bernardino Correia, Raul Vieira, dr. Domingos Meneses de Jesus e o delegado do Governo, sr. dr. José Soares da Fonseca, e varios convidados. O «Mousinho» fundeou em Algés, e na camara da primeira classe, foi servido o almoço, durante o qual se trocaram afectuosos brindes e se fizeram votos pelas prosperidades da Companhia e pela boa viagem do navio. O conselho de administração e os seus convidados regressaram a Lisboa pelas 15 horas, num rebocador e o «Mousinho», seguiu a sua rota.

LIMITE DE IDADE

Mestre Viana da Mota deu hoje

a ultima lição no Conservatorio

onde lhe foi prestada homenagem

O professor Marcus Garin lendo a menagem dirigida ao professor Viana da Mota pelos professores do Conservatorio

Viana da Mota, o insigne pianista de fama mundial, vai abandonar, por força de lei, no dia 22 do corrente, em que atinge o limite de idade, a direcção do Conservatorio Nacional, no qual hoje deu a ultima lição por se entrar nas ferias da Pascoa.

Ao meio dia, ao terminar a ultima lição do professor Viana da Mota, deram entrada na sala onde tem leccionado, e onde se vê o seu retrato, os professores do Conservatorio, portadores duma rica pasta encerrando uma mensagem, que foi lida pelo mais antigo, o professor Marcos Garin, e na qual se presta homenagem ás altas qualidades de mestre Viana da Mota.

Em seguida, o prof. Carlos Santos leu uma carta em que o dr. Hipolito Raposo, impedido de comparecer neste acto de homenagem, testemunha o seu maior afecto a mestre Viana da Mota. Este agradeceu por fim, em breves palavras, tanto as amabilidades que lhe dirigiram, como a colaboração que lhe deram durante os dezanove anos em que dirigiu o Conservatorio.

Uma sessão de homenagem

A's 15 horas iniciou-se a homenagem promovida pelos alunos no salão do Conservatorio, completamente cheio, e onde o professor Viana da Mota deu entrada entre uma grande salva de palmas. Usou da palavra em primeiro lugar o vice-director, professor Herminio do Nascimento, que disse nunca haver sido aplicado com mais sentimento o aforismo latino «Dura lex sed lex» e que Viana da Mota, sempre cumpridor da lei deixa assim o Consevatorio do qual foi o melhor dos professores. Durante a sua longa carreira, curta para o Conservatorio, cumpriu sempre o seu dever. O orador, declarando haver presenciado hoje a ultima lição de Viana da Mota, disse da impressão que ela causou nas suas discipulas, afirmando, porém, que a sua vida gloriosa continua, dando agora á Arte o tempo que o Conservatorio lhe tirava. Contou depois o facto de Viana da Mota haver ha anos, desiludido, escrito ao director dum Conservatorio alemão, e a resposta foi: «Porque não voltas? A Alemanha recorda-te com saudade e respeito. Volta quando quiseres». Viana da Mota não voltou porque preferiu continuar no nosso Conservatorio, que hoje abandona com saudade de todos. Herminio do Nascimento terminou fazendo a Viana da Mota o pedido de continuar sendo sempre o director espiritual do Conservatorio.

Uma grande ovação pôs termo a este discurso, a que se seguiu outro do professor Luiz de Freitas Branco sobre «Viana da Mota e o Conservatorio», no qual descreveu com grande brilho e erudição o papel do insigne pianista e compositor, não só na Historia da Musica Portuguesa, como tambem na da Europa e do Mundo. Explicando a dificuldade de saber da vida artistica de Viana da Mota, dada a sua excessiva modestia, disse que ele nasceu em S. Tomé no dia 22 de abril de 1868 e que aos 4 anos já tocava e compunha com tão notavel e precoce talento que D. Fernando II subsidiou a sua ida para a Alemanha para ali aperfeiçoar e completar a sua carreira. Na Alemanha conheceu as mais altas figuras daquele tempo, que o ouviam e com ele colaboravam, salientando a grande conta em que o tinham, mestres como Busoni. O orador disse depois das diligencias feitas pelos então ministro e director geral de Instrução, drs. Alfredo de Magalhães e Augusto Gil, para que Viana da Mota aceitasse a direcção do Conservatorio, onde imprimiu ao ensino da musica uma orientação tecnica e disciplinadora que ficará para sempre na memoria de todos.

A' hora a que escrevemos está terminando a notavel e erudita oração de Luiz Freitas Branco, e Viana da Mota é alvo duma impressionante ovação das suas discipulas, que lhe ofereceram cestos de flores, e de toda a sala de pé e profundamente emocionada.

Seguiu-se uma audição das seguintes obras de Viana da Mota: Balada, Pastoral, Olhos Negros, Valsa Caprichosa, Cantiga de Amor, Dansa de Roda, Canção Perdida, Lavadeira e Caçadora, Chula, Chula do Douro e Vito, respectivamente pelas suas alunas, e alunos, Maria Isa de Matos, Maria Helena da Costa Barros, Julia Benhamon de Morais, Maria Vitoria Pacheco Quintas, Maria Amelia Gonçalves Reis, Maria Adelaide Robert, Maria Olga da Assunção Grilo, José Procopio de Freitas e Carlos Augusto Gersão Ventura.

Exposição das "maquettes"

do monumento ao Infante D. Henrique

Inaugurou-se hoje no Palacio das Industrias, no Parque Eduardo VII, a exposição dos cinco projectos do monumento ao Infante D. Henrique, que passaram do primeiro ao segundo grau do segundo concurso, com as respectivas plantas e alçadas. Nas «maquettes» figuram já as classificações atribuidas pelo juri.

A exposição esteve esta tarde muito concorrida, vendo-se ali alguns dos autores dos trabalhos.

MISSÃO MILITAR INGLESA

PORTO, 9.—Os membros das missões militares, navais e aeronauticas portuguesa e inglesa, chefiadas, respectivamente, pelos srs. general Miranda Cabral e almirante Woodhouse, apresentaram hoje cumprimentos no Governo Civil e na Camara Municipal.

JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM

MIRANDA

& FILHOS 50 CHIADO. LISBOA

PREDIO

Vende-se na Avenida General Roçadas de construção garantida, com 6 inquilinos, todas as comodidades modernas.

Rendimento, 13 contos. Preço 130 contos. Mais detalhes

JOSE' SANTOS, L.da

Rua dos Correeiros, 101, 1.º

Foi preso no Porto

o promotor duma subscrição que pretendia adquirir uma rica mobilia para o Estado

PORTO, 9. — *(Pelo telefone).* — Ha tempos apareceu nesta cidade, sendo portador de documentos que o acreditavam junto das autoridades e organismos oficiais, um individuo de nome Armando Batalha, que se diz cirurgião-dentista, formado por uma escola odontologica de Barcelona e com consultorio em Lisboa.

A missão dêste cavalheiro, que depois se provou ser de industria, consistia em conseguir, por meio de subsidios das camaras municipais e de donativos de particulares, a importancia de 450 contos, a fim de ser adquirida para o Estado uma riquissima mobilia fabricada em Braga ha 24 anos e que custara 700 contos ao seu primeiro proprietario.

Não se cansava o mensageiro de gabar a riqueza e o bom gosto da mobilia, adornada com espelhos raros e decorada por afamados artistas nacionais.

Ora, segundo nos consta, a referida mobilia não tem qualquer especie de estilo definido e esteve já exposta em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas Artes. A comissão que se propunha transaccioná-la com o Estado, e da qual fazia parte o dr. Armando Batalha, vio os seus propositos frustrados. Foi então que o referido dr. Batalha teve a idéa de a destinar aos novos Paços do Concelho do Porto, para o que entrou em negociações nêsse sentido, não desistindo, no entanto, de impingir a mobilia ao Estado, a fim de enriquecer, segundo dizia, o seu patrimonio artistico. E iam pedindo por diversas terras do país subsidios que permitissem a aquisição. Segundo ele proprio declarou, conseguiu assim reunir cêrca de 30 contos até chegar ao Porto. Uma vez aqui, e em face das credenciais de que era portador, conseguiu entrevistar-se com as pessoas mais representativas da cidade, chegando a ser acompanhado pelo sr. dr. Armando Matos, director dos museus e da biblioteca de Gaia, na longa peregrinação para recolha de donativos.

Chegaram a tirar-se medidas em algumas dependencias do novo edificio dos Paços do Concelho, para estudar a disposição dos moveis, chegando o dr. Batalha a afirmar que, no caso de não se obterem os fundos necessarios por subscrição entre as camaras do distrito e os organismos economicos do Porto, tomaria sobre si o encargo de entrar com a diferença.

Ora o sr. dr. Costa Lobo, secretario geral do Governo Civil, lembrou-se, a certa altura, de pedir ao improvizado negociante de moveis os documentos que o acreditavam. E aqui começa a sua odisseia.

Juntamente com uns individuos de nome Agostinho Ferreira de Mesquita, de Setubal, e Mario Pereira, de Lisboa, que se dizem pugilistas e que da capital vieram para o Porto com guias de indigentes passadas pelo Governo Civil, como se fôssem naturais desta cidade, tentou o dr. Batalha organizar sessões de box no Palacio de Cristal, o que a Camara não autorizou. Os organizadores preparavam-se para dar sessão noutra sala, quando a Policia interveio, á ordem do Governo Civil, fazendo recolher ao Aljube o já celebre dr. Armando Batalha, que na pensão onde se instalara com sua esposa deve já cêrca de 5 contos de hospedagem.

Turistas em Lisboa

Estão no Tejo dois barcos com 600 excursionistas ingleses: *Avandora Star* e *Duchess of Atholl*. Viajam pelos portos do Mediterraneo e Atlantico. Vêm pessoas de alta posição social, contando-se no numero dos turistas que viajam no *Avandora Star* dois jornalistas britanicos, os srs Francis Brandou Laey e George W. Newes. Os turistas visitaram hoje os Estoris, Cascais e Sintra.

DESPORTES

FOOTBALL

Campeonato da 1.ª Lisboa

Efectua-se amanhã mais uma jornada do Campeonato da 1.ª Liga. O programa de jogos é o seguinte:

No Barreiro (Rossio):

Barreirense-Belenenses. Arbitro, Santos Farinha (de Santarem).

No Porto (Lima):

F. C. do Porto-Benfica. Arbitro, Henrique Rosa (de Setubal).

Em Lisboa (Tapadinha»:

Carcavelinhos-Academico. Arbitro, J. Trindade (de Setubal).

Em Lisboa (Lumiar):

Sporting-Academica. Arbitro, Palhinhas (de Evora).

Todos os desafios começam ás 17 horas.

Campeonato da 2.ª Liga

A jornada de amanhã é a seguinte:

No Porto (Bessa):

Boavista-Vitoria de Guimarães ás 14 horas.

Em Vila Real:

Vila Real-Leixões, ás 17 horas.

Em S. João da Madeira:

Sanjoanense-Marinhense, ás 17 horas.

Em Lisboa (Santo Amaro):

União-Sporting da Covilhã, ás 15 horas.

Em Olhão (Padinha):

Olhanense-Vitoria, pelas 17 horas.

* * *

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se no Estadio do Lumiar, para complemento do programa de jogos, um encontro amigavel entre a reserva do Sporting Club de Portugal e a categoria de honra da sua delegação no Barreiro «Os Leões» Foot Ball Club Barreirense.

TIRO A CHUMBO

No Club dos Caçadores

No «stand» de tiro do Club dos Caçadores Portugueses, em Benfica, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, uma «prova de pratos» e outra de «prancha».

A prova de pratos consistirá numa volta de «skeet», inscrição 25$00 (pratos incluidos), com «handicap» racional, e desempates a uma volta, a cargo do atirador.

Premios: 1.º, salva «Récord»; 2.º, um objecto de utilidade; 3.º, medalha de prata; 4.º, medalha de cobre.

A prova de prancha (handicap) será de 40 pratos, inscrição 30$00 (pratos incluidos), desempates a 10 pratos, a cargo do atirador.

Premios: 1.º, taça; 2.º, objecto de utilidade; 3.º, medalha de prata; 4.º, medalha de cobre.

HOCKEY EM PATINS

Taça de Abertura

Jogo no «rink» de Benfica. Defrontaram-se o S. L. Benfica e o Sporting empatando por uma bola.

Nos primeiros minutos da primeira parte Mendes dos «leões» abriu o activo. O jogo em si não teve nada de especial a salientar.

Os dois «teams» estiveram áquem das suas possibilidades.

Na segunda parte os «encarnados» refizeram-se lutando desesperadamente para o empate. Rui Melo aos 12 minutos, em boas condições e dum passe feliz de Leonel atirou a contar.

No Benfica os melhores foram Magalhães, Rui Melo e Leonel; no Sporting, Alvaro Lopes muito bem na defesa, e Sanches e Mendes destacaram-se.

Em segundas categorias os mesmos clubes empataram por 2-2.

HIPISMO

«Taça S. H. P.»

Para disputa da taça S. H. P., realizam-se no domingo, ás 15 e 30, no hipódromo do Jockey Club, mais duas «poules» hipicas, promovidas por aquela Sociedade.

VARIAS NOTICIAS

O sr. dr. Eurico Serra pediu a demissão do cargo de director da Federação Portuguesa de Football Association.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3997		**400.000$**
3996	Aprox. ao 1.º premio	**2.200$**
3998		**2.200$**
8520		**30.000$**
295		**10.000$**
4004		**7.000$**

Premiados com 2.000$00

306 1007 1062 1077 1415 1912 2871 5019 8959

Premiados com 1.000$00

211 276 1491 2926 3343 3412 3651 4770 4920 4989 5083 5657 5806 5812 6286 6470 6595 7008 7604 8518

Premiados com 300$00

DEZENA

12 16 44 45 88 95

CENTENA

112 149 158 161 187 188 277 268 411 417 440 547 554 565 588 606 610 627 651 669 674 699 707 731 768 776 828 843 869 875 886 891 911 920 939 951 972 994

MIL

1001 1002 1029 1032 1075 1115 1140 1150 1155 1163 1165 1174 1200 1231 1239 1244 1289 1295 1342 1347 1373 1380 1393 1416 1418 1435 1436 1453 1468 1471 1490 1500 1508 1511 1520 1532 1554 1565 1578 1589 1595 1623 1654 1658 1667 1675 1699 1703 1729 1735 1740 1744 1759 1778 1791 1820 1826 1840 1844 1863 1873 1896 1980 1993

DOIS MIL

2022 2024 2026 2055 2059 2063 2075 2081 2096 2123 2126 2131 2142 2160 2213 2221 2229 2245 2282 2293 2315 2328 2353 2356 2369 2372 2405 2413 2426 2434 2435 2445 2503 2552 2561 2588 2608 2616 2617 2628 2642 2672 2697 2781 2782 2784 2803 2821 2881 2904 2908 2932 2974

TRÊS MIL

3021 3048 3081 3088 3106 3172 3175 3255 3301 3333 3408 3428 3448 3461 3467 3472 3476 3481 3487 3519 3532 3539 3548 3554 3557 3603 3606 3608 3624 3668 3683 3736 3753 3758 3772 3801 3827 3838 3885 3891 3929 3950 3986

QUATRO MIL

4018 4034 4035 4043 4082 4084 4104 4156 4190 4196 4211 4266 4306 4330 4331 4334 4348 4357 4374 4379 4395 4402 4409 4496 4502 4541 4546 4583 4590 4606 4636 4650 4654 4688 4697 4771 4787 4837 4862 4867 4871 4877 4882 4924 4928 4956 4977 4992

CINCO MIL

5039 5077 5100 5101 5103 5107 5147 5165 5213 5299 5307 5315 5332 5381 5390 5406 5442 5446 5458 5477 5483 5491 5510 5524 5529 5534 5540 5547 5556 5617 5623 5666 5674 5684 5703 5705 5722 5731 5766 5803 5832 5899 5911 5925 5933 5949 5963

SEIS MIL

6038 6044 6061 6070 6108 6109 6122 6127 6137 6158 6184 6224 6254 6307 6361 6412 6507 6535 6552 6569 6609 6627 6674 6690 6695 6706 6712 6716 6719 6764 6799 6823 6875 6877 6905

SETE MIL

7016 7026 7030 7035 7037 7046 7051 7058 7081 7105 7115 7116 7117 7125 7172 7189 7216 7219 7308 7310 7336 7350 7363 7367 7376 7394 7452 7454 7462 7483 7508 7524 7528 7540 7548 7552 7603 7612 7613 7614 7657 7673 7685 7701 7704 7723 7770 7774 7815 7816 7848 7852 7857 7877 7899 7913 7923 7964

OITO MIL

8006 8013 8015 8083 8113 8125 8127 8191 8233 8236 8259 8267 8278 8288 8301 8326 8341 8343 8360 8373 8382 8389 8392 8439 8480 8482 8500 8514 8526 8532 8550 8552 8610 8624 8661 8670 8678 8695 8799 8805 8809 8845 8858 8876 8893 8966 8976 8999

Os numeros **3901** a **4000** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do **1.º** premio.

Os numeros **8501** a **8600** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do **2.º** premio.

Os numeros, cuja terminação seja em **7** e **4** têm o premio de **200$00**.

Uma casa Feliz

O **3997** com a **sorte grande** e o **4004** com **7.000$00** da Lotaria de hoje foram vendidos na feliz **Casa Travassos**, R. da Palma, 43, onde são certos em todas as lotarias

O relogio antimagnetico Tissot é preciso e durável. Util e bonito constitue um presente de valor. Os mais recentes modelos estão à venda nas relojoarias e ourivesarias.

Tissot

O relogio antimagnetico

ISIDRO

UM NOME QUE E' UMA GARANTIA

Compra e Vende

Prédios modernos e antigos, ricas moradias, lindas quintas, grandes herdades. Hipotecas com garantia de 1.ª ordem. Trespasses vantajosos, em todo o País. Dirijam-se ao ISIDRO — Rua Eugenio dos Santos, 43, 2.º, Lisboa. — Tel. 2 7303.

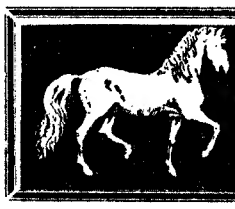
O bom nome vale mais que o ouro.

ISIDRO SILVA não tem socios.
A sua vida é modesta para poder ser honesta.
Acompanha os clientes do principio ao fim dos negócios. Peça informações comerciais, bancárias e pessoais. Negocios honestos e leais.

Cada cliente fica um amigo.

CAMPING
Chegou nova remessa de pique-niques á
CASA DAS MALAS
180 — RUA DO OURO — 182

ESTRANGEIRO



NOTICIAS DO BRASIL

As conferencias do dr. Fidelino de Figueiredo

RIO DE JANEIRO, 9.— O professor dr. Fidelino de Figueiredo inaugurou o seu curso sôbre literatura portuguesa na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo, pronunciando um aconferencia sôbre o tema: «Depois de Eça de Queiroz (Perspectiva da literatura portuguesa novecentista)».

O sr. dr. Ernesto de Sousa Campos, director daquele importante estabelecimento de ensino, saudou o professor português, que foi atentamente escutado.

O sr. dr. Fidelino de Figueiredo, correspondendo a numerosos pedidos, vai repetir a sua conferencia.—(S. P. N.).

A visita do dr. Cantillo

RIO DE JANEIRO, 9—A visita oficial a esta cidade do novo chanceler, sr. dr. José Maria Cantillo, chegado hoje a bordo do vapor «Oceania», veio fortalecer ainda mais os laços de amizade entre o Brasil e a Argentina.

A recepção que lhe foi tributada no cais Mauá teve extraordinario brilhantismo. Compareceram, além do ministro dos Negocios Estrangeiros, outros membros do governo, a missão diplomatica argentina e figuras da respectiva colonia. O ministro Cantillo, que ficou hospedado num dos principais hoteis, será homenageado com um banquete oficial e uma sessão na Academia Brasileira de Letras.—(S. P. N.).

A GUERRA SINO-JAPONESA

Travam-se violentos combates

HANKEU, 9.—Telegramas do comando chinês anunciam que a noite passada se travaram violentos combates na região montanhosa a noroeste do Yihsien onde os japoneses se entrincheiraram.—(Havas).

20.000 chineses desbaratados

PEQUIM, 9.—O informador militar japonês anunciou que 3 unidades nipónicas cercaram e esmagaram 20.000 chineses proximo de Hua-Sien, ao norte de Ho-Nan. Os chineses retiram para Norte, tendo deixado no campo 3.000 cadaveres.

Por outro lado, a situação de Taier-Xuang não sofreu alteração e, segundo o mesmo informador, ha poucas tropas japonesas neste sector.—(Havas).

Vão ser reorganizados

os serviços administrativos americanos

WASHINGTON, 9—A camara dos representantes aprovou por 204 votos contra 196 que fôsse remetido á comissão o projecto de lei relativo á reorganização dos serviços administrativos governamentais. Os chefes democratas consideram que esta votação equivale á rejeição do projecto apresentado por Roosevelt, que o Senado aprovou em 28 de março.—(Havas)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Relações polaco-lituanas

VARSOVIA, 9—Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu ontem o ministro da Lituania.—(D. N. B.)

AGUA
DAS
LOMBADAS
CARBO-GAZOSA-NATURAL
VERDADEIRA AGUA MEDICINAL DE PEQUENA ACÇÃO TERAPEUTICA, QUE NÃO PRECISA SER DOSEADA NO SEU USO, COMO AS RESTANTES AGUAS MEDICINAIS MAIS ACTIVAS. TOME-A ÁS REFEIÇÕES E SEMPRE

A visita de Hitler a Florença

FLORENÇA, 9—Os trabalhos de embelezamento da cidade de Florença, para a visita do Fuehrer-Chanceler, continuam activamente e terminarão dentro de duas semanas. No Palazzo Pitti e no Palazzo Riccardo, preparam-se os alojamentos para receber o Fuehrer e o Duce. A Opera prepara uma representação de gala.—(D. N. B.)

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 9—As tempestades de neve continuam a fazer sentir os seus efeitos em varias regiões. Em Panka (Texas) foram encontradas oito pessoas debaixo dos escombros duma casa que se desmoronou devido ás grandes masas de neve acomuladas no telhado.—(D. N. B.)

Relações economicas

italo-japonesas

TRIESTE, 9—Uma comissão economica italiana, tendo á sua frente o embaixador em missão extraordinaria, senador Ettore Conti, compreendendo representantes de todos os ramos importantes da produção italiana, partiu hoje para o Japão e Estado manchu.—(D. N. B.)

O petroleo mexicano

O protesto inglês

LONDRES, 9—O «Daily Telegraph» frisa sobre o pedido dirigido pelo governo inglês ao Mexico para restituir os bens da «Mexican Eagle Oil Company», que o governo britanico pediria compensações se o Mexico mantivesse a sua atitude intrangigente.

O gabinete estuda actualmente as medidas a tomar neste caso para obter plena satisfação. O governo de Washington foi posto ao corrente do ponto de vista britanico. A resposta do Mexico á nota de protesto não é esperada antes da proxima semana.—(D. N. B.)

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

O exercito territorial inglês

LONDRES, 9.— Todos os «récords» do recrutamento para o exercito territorial foram batidos durante o mês de março: 8.181 homens inscreveram-se contra 6.397 em igual mês de ano passado. O exercito territorial compreende agora 9.269 oficiais e 158.126 soldados e sargentos, ou seja um total de 167.395 homens. O total autorizado é de 201.707, total actualmente constituido, pois, por 82.2 por cento daquele numero.—(Havas).

Uma representação sovietica

junto da embaixada polaca

MOSCOVO, 9—A Tass informa ter sabido de fonte fidedigna que se fizeram representações junto da embaixada polaca em Moscovo por causa da atitude dos funcionarios polacos, os quais interrogam os viajantes de regresso da U. R. S. S. para obterem informações acêrca da situação politica e moral da U. R. S. S. e bem assim esclarecimentos que interessam á defesa nacional.—(Havas)

O DESCARRILADOR MATUSKA

condenado a trabalhos forçados

BUDAPESTE, 9.—O almirante Horthy comutou em trabalhos forçados, para toda a vida a pena de morte a que foi condenado em 20 de novembro de 1934 Silvestre Matuska, que pertencia a uma quadrilha internacional especializada em descarrilamentos de comboios. Foi devido a dificuldades de ordem juridica que a sentença ainda não havia sido executada.—(H.)

O principe Bernardo

viaja na Italia

PALERMO, 9.— O principe Bernardo, marido da princesa Juliana, da Holanda, encontra-se, actualmente, num hotel desta cidade em companhia de diversos amigos. Fará brevemente uma excursão em automovel, em volta da Sicilia, seguindo depois para Italia.—(Havas).

A VIAGEM DE HITLER A ITALIA

A maravilhosa excursão de Maio organizada pela reputada Europeia Agencia Turistica de Lisboa, compreendendo a Italia, Austria, Alemanha, Belgica, Holanda e a Côte d'Azur, coincide com as grandiosas manifestações (que serão sem precedentes) de Roma, Napoles e Florença, por ocasião da viagem de Hitler a Italia.

Pedir programas e informações da magnifica viagem á acreditada:

Europeia Agencia Turistica, Praça dos Restauradores, 13 Lisboa (e aos agentes: Orey, Antunes, Avenida dos Aliados, 59-69—Porto.

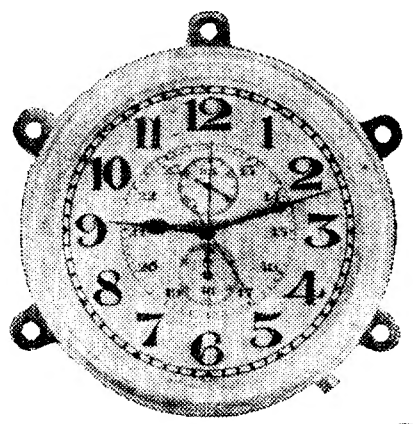
As inscrições estão abertas até 20 de Abril, o mais tardar—As passagens são efectuadas nos dois melhores e maiores barcos da Rotterdam Lloyd.

A Partida é garantida. Os preços não temem concorrencia.

Togal
CONTRA OS RESFRIAMENTOS GRIPES, CONSTIPAÇÕES
TOGAL é o remédio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com tôda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A venda em tôdas as farmacias. Frasco, 10$00. frasco triplice, 22$00.
É um produto da Togalwerk Zürich

Preferi sempre o relogio

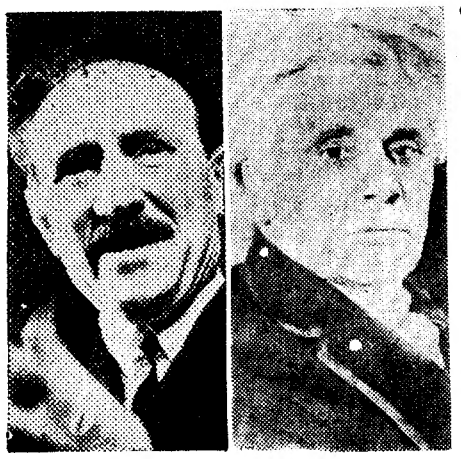
Maravilha da tecnica
Nas boas relojoarias e ourivesarias


LONGINES
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

«O meu govêrno será um govêrno forte» -- declarou Daladier

que espera constituir o gabinete até amanhã de manhã



Chautemps e Boncour, individualidades apontadas para ocupar a pasta dos Estrangeiros

PARIS, 9.—Daladier avistou-se ontem á noite com Jeanneney, presidente do Senado, e com Herriot, presidente da Camara dos Deputados. A conferencia com este ultimo foi muito longa, tendo durado até a 1 hora.

Hoje, o indigitado presidente do Conselho dirigiu-se ás 9 e 30 á residencia de Leon Blum, o qual estava em conferencia com Vincent Auriol, Marx Dormoy e Paul Faure.

Depois duma conferencia de três quartos de hora com Blum, Daladier declarou:

—Vou visitar os meus amigos radicais na Camara dos Deputados para os pôr ao corrente de situação. Depois regressarei a minha casa. De tarde, no Ministerio da Guerra consultarei diversas personalidades e examinarei com elas a situação interna e externa. Darei a ultima demão ao programa que me proponho executar.

Como os jornalistas lhe preguntassem se contava ter o ministerio pronto amanhã, ao meio dia, Daladier respondeu:

—Estou resolvido a isso.

Chegado ao Ministerio da Guerra ás 10 e 30, Daladier foi mais uma vez assediado pelos jornalistas. Explicou que as deliberações com os seus amigos radicais se situariam sobretudo no plano da amizade. E acrescentou:

—Creio poder dar amanhã ao Presidente da Republica a composição do Ministerio.

Pouco depois Daladier saia para ir á reunião dos radicais, que terminou ás 11 e 55. Daladier voltou ao Ministerio da Guerra.

—Vou almoçar—informou—e pelas 15 retomo as consultas. Consultarei diversas individualidades politicas a fim de estabelecer o programa cuja aplicação parece necessaria, tanto sob o ponto de vista interno, como externo. Podem dizer nos seus jornais—concluiu—que o meu governo será um governo forte.—(Havas).

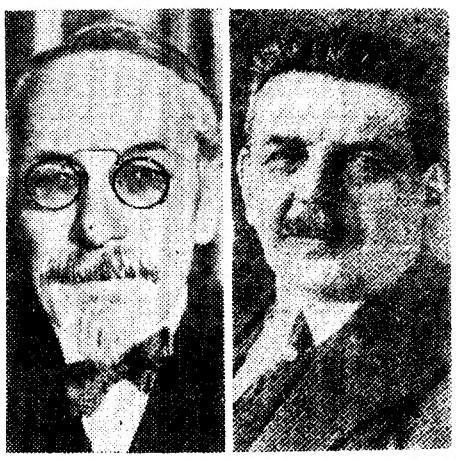
Daladier vai fazer um apêlo a todas as boas vontades republicanas

PARIS, 9. — Aconteça o que acontecer, Daladier está resolvido a constituir governo amanhã de manhã, o mais tardar. Segundo se diz nos corredores da Camara, foi isto, em sintese, o que o ministro da Defesa Nacional declarou na reunião plenaria parlamentar e na da comissão executiva do Partido Radical Socialista desta manhã que, por unanimidade, lhe deu a sua confiança. Daladier evocou as dificuldades da situação interna e externa, assim como da financeira, economica e social e declarou que era preciso fazer frente a todos os perigos o mais rapidamente possivel. O ministro da Defesa tenciona fazer um apêlo a todas as boas vontades republicanas e entende agrupar todas as energias nacionais em volta dos partidos da democracia.

O grupo radical socialista aprovou, por unanimidade, as declarações de Daladier e publicou uma ordem do dia, que diz: «Os presentes, plenamente conscientes da extrema gravidade da situação da França e dos perigos que ameaçam a democracia, concedem a Daladier o mandato de constituir rapidamente um governo estavel e forte, capaz de agrupar todas as fôrças da nação em face dos perigos externos. Comprometem-se, desde já, a não se pouparem a nenhum esfôrço para ajudar o seu presidente no cumprimento da sua missão e exprimem altamente a sua confiança no lealismo republicano de Daladier e no seu patriotismo. Aprovam antecipadamente as decisões e actos que as circunstancias lhe ditarem com vista unicamente á salvação da Republica e do país».—(Havas).

A atitude dos socialistas

PARIS, 9—Segundo informações colhidas nos corredores da Camara, Daladier ofereceu participação aos socialistas para constituir governo, o qual compreenderia personalidades representativas dos partidos firmemente dedicados ao regime republicano e representantes das forças vivas da nação. Interpreta-se esta oferta como o desejo de Daladier de constituir um governo que represente todos os matizes politicos, desde Blum a Paul Reynaud O grupo socialista decidiu que uma delegação preguntasse a Daladier qual seria a composição e o programa do futuro governo, sobretudo no que respeita á Defesa Nacional, á politica externa e á questão social. A's 18 horas,



Jeanneney e Herriot, presidentes das duas casas do parlamento.

aquela delegação comunicará ao grupo socialista o resultado da sua diligencia. Como se sabe, o Conselho Nacional da S. F. I. O. reune-se ao fim da tarde e tomará uma resolução acêrca da oferta de participação no governo.—(Havas).

Os nomes de varios ministeriaveis

PARIS, 9.—A proposito da crise ministerial o «Petit Parisien» dá o seguinte aviso: «...que aqueles que têm parte nas responsabilidades politicas se convençam de que a hora não é para dosagens de grupos nem para exclusivios. Ha necessidade dum governo composto por homens resolutos, que deverão procurar restabelecer as finanças e a situação economica, impôr a ordem legal a todos e elevar ao maximo a potencia moral e militar do país».

«Le Journal» cita entre os ministeriaveis George Mandel e Paul Reynaud, para as Finanças ou na sua falta Beaudouin, director do Banco da Indo-China.

«Le Matin» cita tambem como representantes dos moderados no futuro ministerio François Pietri, Paul Reynaud e Mandel. Crê que Chautemps entrará no gabinete.

«L'Epoque» crê que para o ministerio dos Estrangeiros Daladier escolheria Chuatemps, mas que perante a «exclusiva vinda do Partido Socialista S. F. I. O. decidir-se-ia por Paul Boncour .»

«L'Oeuvre» preconisa a união, mas «no quadro da constituição». Cita os nomes de Paul Boncour para os Estrangeiros, Paul Reynaud para as Finanças, Beaudouin para o Tesouro, Mandel para o Armamento e o general Buhrer para a Guerra. O mesmo jornal cita tambem a possibilidade da presença de Benoit Frachon, secretario da C. G. T. no novo governo, embora acrescentando a proposito dos nomes que menciona que «são evidentemente palavras um pouco no ar».

O «Populaire» indigna-se com a demissão de Blum e faz um ataque cerrado contra o Senado. Por outro lado, no mesmo jornal o deputado Felix Gouin escreve: «O Partido deve mais do que nunca dominar os seus nervos, pois é uma das maiores forças da paz, do equilibrio e da justiça social».

A «Humanité» censura Blum por se ter demitido perante o voto do Senado.—(Havas).

A politica externa do futuro governo

PARIS, 9.—Nos circulos politicos diz-se que as conversações de Daladier devem assentar sobretudo na possibilidade de assegurar a continuidade da politica externa tal como a dirige actualmente Paul Boncour. Diz-se, por outro lado, que no caso dos socialistas «Sfio» participarem no novo governo desejarão a conservação de Dormoy no ministerio do Interior.

O grupo da oposição Aliança dos Republicanos da Esquerda e Radicais Independentes convidou os seus membros que estejam dispostos a participar no proximo governo a não tomarem compromissos sem ouvir o grupo. —(Havas).

Foi proibida a manifestação marcada para amanhã

PARIS, 9—A Prefeitura da Policia proibiu a manifestação publica organizada para amanhã á tarde pela Frente Popular.—(Havas).

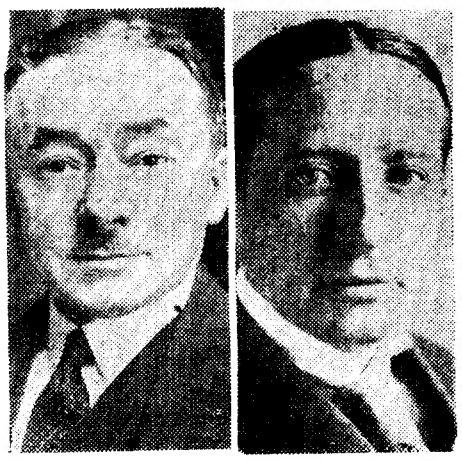
O Senado derrubou o gabinete Blum. O Chefe do Estado chamou o sr. Daladier para constituir o novo governo.

Enquanto se opera esta transformação, a França interroga-se, ansiosa, procurando saber que formula politica vai ser adoptada. A Europa acompanha-a nessa ansiedade, embora nem todos os povos estejam animados dos mesmos sentimentos.

O problema essencial para os franceses, e para aqueles que seguem a sua crise, consiste em saber se a experiencia socialista, feita a coberto da bandeira da frente popular desde junho de 1936, vai prosseguir ou se os imperativos da defesa nacional e da politica externa lhe vão pôr termo, substituindo-a por uma solução mais harmonica com os quadros tradicionais da vida francesa.

A actividade das massas populares, base e fundamento do dinamismo frentista, tomou, com a posse do poder, modalidades que seria errado ignorar. Não foi para prestar, decerto, um serviço aos senadores que o chefe socialista lhes submeteu o seu projecto de plenos poderes, ao mesmo tempo que o seu orgão na Imprensa começava a rotular o sr. Lebrun de «Soberano».

O homem, agora encarregado de formar rapidamente ministerio, é um patriota esclarecido e um republicano insuspeito que ao serviço da causa de rearmamento material da sua patria tem posto incontestaveis qualidades de organizador. Bastará isso, porém, para fazer esquecer, aos elementos das esquerdas a sua atitude em 6 de fevereiro, e aos partidarios das direitas, as suas hesitações recentes, recusando-se a fazer cair a équipe de que fazia parte e permitindo, assim, que a crise fosse acompanhada de consequencias que não é facil adivinhar de momento?



Reynaud e Mandel, provaveis colaboradores moderados do ministerio em formação

O sr. Daladier pode tentar as seguintes formações, que naturalmente ensaiará, ao sabor das circunstancias e das imposições que se vão suceder: um novo ministerio da F. P. de presidencia radical e apoio socialista e comunista; um ministerio radical homogeneo, apoiado em outros grupos da F. P.; um gabinete de larga concentração parlamentar, animado pela presença de elementos categorizados do centro da Camara, Reynaud e Mandel, por exemplo; um governo de larga união e reconciliação nacional; um comité de salvação publica.

Os socialistas e comunistas tentarão impôr a primeira solução, aceitando resignadamente a segunda, se o seu ponto de vista não triunfar. A concentração parlamentar e a união nacional seriam calorosamente adoptadas pelos radicais e pelo centro com uma condição: a exclusão dos comunistas.

Resta o comité de salvação publica.

Um militante radical socialista, o deputado Leon Archimbaud, que como presidente da comissão de guerra na Camara foi o primeiro a denunciar corajosamente os armamentos alemães, escrevia ha dias ao presidente da Republica:

«Nós precisamos um governo de salvação publica, um governo que dure e que governe.

Robespierre e Saint Just tinham razão: os homens de que precisamos devem pôr a França acima de tudo. Esses homens devem ter a confiança da França republicana, da Nação, como se dizia nas horas de Valmy. Saibamos refazer a mentalidade de 1792».

Era evidentemente no seu correligionario Daladier que pensava o deputado Archimbaud, ao evocar as afinidades jacobinas da mistica nacionalista.

O radicalismo, como dizia Thibaudet, é apenas doutrina. Está nisso a sua força oportunista e a sua debilidade ideologica.

Tendo nas mãos, mais uma vez, os destinos da França tudo indica que procurará encaminhá-la pelos seus metodos habituais.

TAPETES PORTUGUESES
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

PATISSERIE VERSAILLES
ás 5 horas chá

VEEDOL MOTOR OIL

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

JOALHARIA CUNHA
197—Rua Aurea, 201—LISBOA
Telefone 2 0730
Expõe joias montadas em platina e em prata
Pratas para todos os preços

MAXIM'S Hoje — **NOITE DE FESTA**
Variedades pelas notaveis artistas do **BALLET BAUMAN,** nos **seus bailados luminosos** de deslumbrante efeito, e por **LILLI ZAGREBEL,** na **impressionante dansa das serpentes.**

Voltas que o mundo dá...

BORGUESES — TODOS NO'S

Quando de qualquer pessoa se quere afirmar numa sintese que não alcança os cimos da inteligencia humana ou não se extasia em face das coisas belas ou mesmo não compreende nem desculpa certas extravagancias, certas excentricidades—dessa pessoa diz-se com superior desdem:

—E' um burguês. Não passa dum burguês.

Por burguês entende-se assim aquele homem que vive á flôr da terra como um caracol—indiferente ou hostil a tudo quanto não seja o seu interesse particular, o interesse da sua familia, o interesse da sua casa.

E não ha artista nem ha escritor que orgulhosamente não se tenha na conta de anti-burguês.

Por anti-burguês entende-se pois aquele homem que se eleva da vulgaridade por mercê das suas obras e se impõe á admiração de todos quantos sabem admirar.

Por anti-burguês entende-se ainda o isolado, o inconformista, o incompreendido. Acontece até que na politica se declaram anti-burgueses os reaccionarios e os revolucionarios—simultaneamente: uns vêem no burguês o filho da Revolução; os outros vêem nele a imagem do conservadorismo. E tanto uns como outros detestam o burguês. O burguês tal como uns e outros o definem: um ser medonhamente obtuso e terrivelmente egoista—pesado de vicios.

Mas que é, afinal, o burguês? Note-se, porém, que não se pede uma definição; pede-se um retrato. Como é, afinal, o burguês?

E ninguem sabe ao certo. Cada um apresenta então como retrato fiel do burguês a caricatura do tipo humano com quem mais antipatisa.

Burguês, para o pintor, será a pessoa que lhe visita a exposição com a carteira recheiada de notas, mas não lhe compra nenhum quadro; para o escritor, será a pessoa que entra nas livrarias, mas não lhe compra livro nenhum. Haverá quem o personifique no seu merceeiro; quem o personifique num sogro conselheiral; quem o personifique num tio prudente e maçador. A literatura intervirá. O prototipo do burguês será sucessivamente esta e aquela e aqueloutra personagem deste e daquele e daqueloutro romancista—desde a taful do «primo Basilio» do Eça ao sordido «pai Grandet» de Balzac.

E todavia no proprio «pai Grandet» existem qualidades, virtudes apreciaveis.

Lembro, a proposito, o sombrio episodio da sua morte.

Por vezes, á hora da agonia. um cavaleiro feudal pedia que o enterrassem juntamente com o seu cavalo de guerra, as suas melhores armas e a sua matilha de caça. Desse modo levará consigo para a morte o que amava na vida.

Grandet, em compensação, morre—não a pedir que lhe cubram o corpo, na cova, com dobrões e luises de oiro, mas a recomendar á filha, ansiosamente:

—Cuida bem de tudo. Olha que lá em cima, depois, me prestarás contas.

Entre os dois egoismos—parece-me preferivel o ultimo.

Demais a mais—tal como o definem correntemente—o burguês é um mito.

No seu «E'loge du bourgeois» escreve René Yohainet que todos nós somos burgueses. E somos... Uns—burgueses que se desconhecem; outros—burgueses que se envergonham; outros—burgueses que se odeiam. Tambem ha os aspirantes a burgueses—segundo a escolastica: «burgueses em potencia». Burgueses—todos!

Talvez equivalha ao ovo de Colombo a descoberta de René Yohannet. Ou talvez equivalha melhor ao grito do garoto que denunciou a nudez do rei.

Porém, já era tempo que se feirasse o mito do burguês.

Daqui por diante fica por consequencia decretado que todos nós somo burgueses—com muito prazer e muita honra.

DUTRA FARIA

Uma gralha diabolica

Na pagina da semana passada publicou-se um eco em que se falava dos sapatos de Hitler com dez anos e de Mozart com seis, das botas de Goering e de Francisco José, dos tamancos de Seyss-Inquart, dos sapatinhos microscopicos da bailarina Fanny Elssler...

Esse eco tinha um titulo adequado: «Os sapatos dos deuses». Mas por uma terrivel ironia do acaso o que saiu— foi «Os sapatos dos judeus»!

Judeus—Hitler, tão ariano, e Mozart, tão catolico? Judeus—Goering e Francisco José? Judeu—Seyss-Inquart, tão zelosamente «nazi»?

Era acaso para sermos julgados—condenados.

E depois a distancia que vai dum titulo ao outro...

O primeiro titulo dava-nos uma sensação de olimpica serenidade, de fulgente altura. Os sapatos dos deuses—eram sapatos com asas.

No outro, porém, ha qualquer coisa de humoristico. Dir-se-ia que antecede uma anecdota —uma anecdota de judeus, já se vê.

Ainda Gabriel D'Annunzio

Aqueles que pessoalmente conheceram de perto um grande homem dividem-se sempre em dois grupos, duas facções, dois partidos: aqueles para quem o grande homem era um ser estranho, caprichoso, diferente do resto da humanidade—e aqueles para quem ele era simplesmente um homem como os outros.

Assim, por exemplo, entre aquilo que de Gabriel d'Annunzio pensava aurice Barrés e aquilo que do exuberante e magnifico poeta pensa a sua cozinheira ou o seu gondoleiro vai uma distancia tal que nos leva quasi a admitir um absurdo:—a existencia de dois Gabrieis d'Annunzio.

Para Barrés, Gabriel d'Annunzio era um pedante, um «poseur»—e era além disso um pescador de sensações raras, de palavras esquecidas, de atitudes originais ou apenas escandalosas.

Em compensação, interrogada para um jornal italiano, a cozinheira de Gabriel d'Annunzio, Albina Beccerello, afirma que ele era um homem de gostos simples. Quem o quisesse vêr contente como um pardal—confidencia a senhora Albina Baccerello—désse-lhe azeitonas ou salada de alface.

Por sua vez, o gondoleiro do poeta, Dante Fenzo, mostrou ao jornalista cartas e dedicatorias que revelam um Gabriel d'Annunzio muito acessivel, muito sincero, muito humano.

Uma dedicatoria:

«Ao meu fiel legionario Dante Fenzo, que foi o guardião da minha porta e o defensor da minha fadiga».

Um trecho duma carta:

«... é angustiosa a minha situação; mas com certeza te serão uteis estas mil liras. Tem coragem e prudenca. Sauda por mim os gondoleiros dos nossos velhos tempos e os canais de Veneza».

Dante Fenzo, durante um largo periodo, nunca abandonava o poeta; foi seu criado de quarto, seu confidente de amores—e finalmente seu legionario, em Fiume. Mas o gondoleiro era casado; a mulher tinha ciumes. E uma ocasião Gabriel d'Annunzio escreveu-lhe—a tranquilizá-la:

«Cara Gigia: asseguro-te que tudo é mentira. Dante leva uma vida de continuo trabalho; sai raramente e cada dia volta mais pressuroso para mim e para casa. A pessoa de quem suspeitas é honestissima. Posso afirmar-te isso depois dum severo inquerito a que eu proprio procedi».

Agora uma das ultimas cartas—melancolica e saudosa:

«... querido Dante da gondola, ha quanto tempo não tenho noticias tuas! Nem sequer sei se voltaste á lenta arte do remo por esses tortuosos canais... En aqui estou na solidão e na tristeza dos velhos anos. Abraço-te».

Barrés, naturalmente, mudava de opinião acêrca de Gabriel d'Annunzio—se lesse estas cartas.

Uma pêta celebre

A mais celebre «pêta» jornalistica data de 1846. Foi o caso que um cotidiano londrino da tarde—o *Evening Star*—anunciou que em 31 de março que no dia seguinte haveria na sala de Islington uma grandiosa exposição de burros—qualquer coisa de nunca visto. A' hora marcada juntou-se uma multidão no local indicado. E todos esperaram pacientemente pelos burros—até que um compreendeu. Estava-se no dia 1 de abril. Os burros, afinal, eram eles!...

A personalidade e as diversões

Um psicologista norte-americano, Henry C. Link, publicou recentemente um livro em que apresenta uma classificação dos jogos e diversões segundo [illegible] volvem ou prejudicam a personalidade.

Na opinião de Henry C. Link—a dansa, o «bridge», o «ping-pong» e o bilhar desenvolvem a personalidade; prejudicam-na a radio e o cinema.

Parece-nos excessivamente dogmatico o psicologista americano.

Porventura certos filmes não poderão contribuir para o desenvolvimento da personalidade?

E certas dansas não poderão grandemente prejudicá-la?

O avião e os cães esquimós

De Jumeau a Nome, na Alaska, gastavam-se antigamente oitenta e quatro dias—percorrendo em trenó arrastado por cães as imensas solidões geladas. Agora, de avião, gastam-se apenas oito horas. E por isso é que os esquimós, actualmente, quando querem ir de Jumeau a Nome ou de Nome a Jumeau, preferem o avião ao trenó—o que se compreende muito bem. Aquilo que já não se compreende bem é que levem consigo no avião o trenó e os cães!

Excentricidade colectiva? Apêgo á tradição? Ou simplesmente falta de confiança no «navio dos ares»—precaução na hipotese duma queda?

Só os esquimós nos poderiam responder...

Calças sem algibeiras

O ministro britanico da Educação Publica decretou que a partir do proximo ano lectivo nenhum estudante seja admitido a frequentar as aulas desde que nas suas calças haja algibeiras.

Calças sem algibeiras—eis o que o ministro pretende.

A explicação de tão insolita exigencia consiste em que os rapazes, com as mãos nas algibeiras das calças, se afadistavam deploravelmente—além de que fatigavam excessivamente a coluna vertebral.

Alice e o mêdo

Alice se chamava ela. Um nome terno—evocador duma pessoa terna. Como a vemos—esta Alice? Com os cabelos loiros, os olhos azues; entre vinte e vinte e cinco anos; um delicioso sorriso; uns dentes maravilhosos. Pois na verdade esta Alice tinha uns maravilhosos dentes—muito regulares, muito brancos. E perigosos... Porque Alice era um gracioso crocodilo—femea do «Zoo» de Londres—cuja morte demonstrou que nos corações mais bem temperados ha horas em que o mêdo penetra.

Foi numa noite em que houve na capital britanica exercicios de defesa anti-aerea. O «Zoo» ficou mergulhado nas trevas. As sereias de alarme, entretanto, rasgavam a noite. O terror apoderou-se, então, dos bichos. E quando se reacenderam as luzes—encontrou-se Alice, com as quatro patas para o ar, morta. Morta de susto...

Coisas que só acontecem no «écran»

—o numero do telefone pedido está sempre livre;

—após três anos de vida na floresta, a mulher que se perdera, reaparece, trazendo, já se vê, o vestido em farrapos, mas conservando milagrosamente os labios desenhados a «baton»;

—na desordem geral o heroi do filme recebe a pé firme e a sorrir murros que deitariam a terra três bois;

—o cinico, entretanto, embora seja um Hercules, vacila ao menor soco do heroi;

—a rapariga que é salva duma torrente impetuosa fica com a ondulação impecavel desde que passa a mão pelos cabelos;

—se chove, é sempre torrencialmente; se troveja é sempre furiosamente;

—uma lampada de algibeira projecta tanta luz como um farol de automovel;

—num filme comico um beijo deixa sempre sinal na face de quem o recebeu;

—num filme dramatico um beijo nunca deixa sinal;

—se a heroina se atira ao mar, aparece sempre alguem que lhe acode com risco da propria vida;

—as luzes nunca se apagam porque arderam os fusiveis;

—quando uma mulher chora, as suas lagrimas são enormes; o seu «rimmel» todavia, mantém-se;

—o heroi põe a T. S. F. ou a grafonola a funcionar a toda a hora da noite, sem que os outros locatarios protestem;

— e no dia do seu casamento a ingenua nunca está com uma inflamação nas palpebras ou qualquer outra doençasinha inofensiva, mais profundamente inestetica.

Curiosidade — a arvore do riso

Existe na Arabia uma arvore—cujos frutos, sêcos e reduzidos a pó, produzem na pessoa que os aspira uma irresistivel hilariedade.

Bom seria que na Europa tambem houvesse destas arvores—e dêstes frutos.

Sim. Porque a Europa—como já alguem escreveu—é aquela parte do mundo onde a gente se aborrece.

Mascaras anti-gripe

Em 1927, quando a gripe se fazia sentir no Japão duma forma particularmente dolorosa e mortifera, as tropas que estacionavam ao longo das ruas de Toquio durante o funeral do imperador Yoshi-Hito foram dotadas com mascaras anti-gripe.

Agora, segundo parece, essas mascaras vão ser adoptadas pelo exercito francês para o caso de epidemias.

Girandola de anecdotas

O patrão dá instruções ao novo empregado:

—Cortezia com os clientes, mas tambem reserva e prudencia. Não há nada melhor do que desconfiar de toda a gente. Compreende?

—Perfeitamente. Pode adiantar-me o ordenado deste mês?

* * *

No Tribunal.

O juiz para o reu—que é preto:

—Onde nasceu?

—Em Lisboa.

O juiz para o escrivão—em áparte:

—E eu a julgar que ele era preto...

* * *

No grande hotel—altas horas da noite.

Um hospede:

—O gerente? Onde está o gerente? Encontrei uma pulga na cama.

O gerente—aparecendo de pijama:

—Ainda bem. Há um ano que a procuravamos.

* * *

—Catarina, Catarina...

—Minha senhora.

—Ouve o que diz a radio. Na America um vendaval limpou em poucos minutos uma região inteira. E tu que gastas toda a manhã para limpar dois quartos...

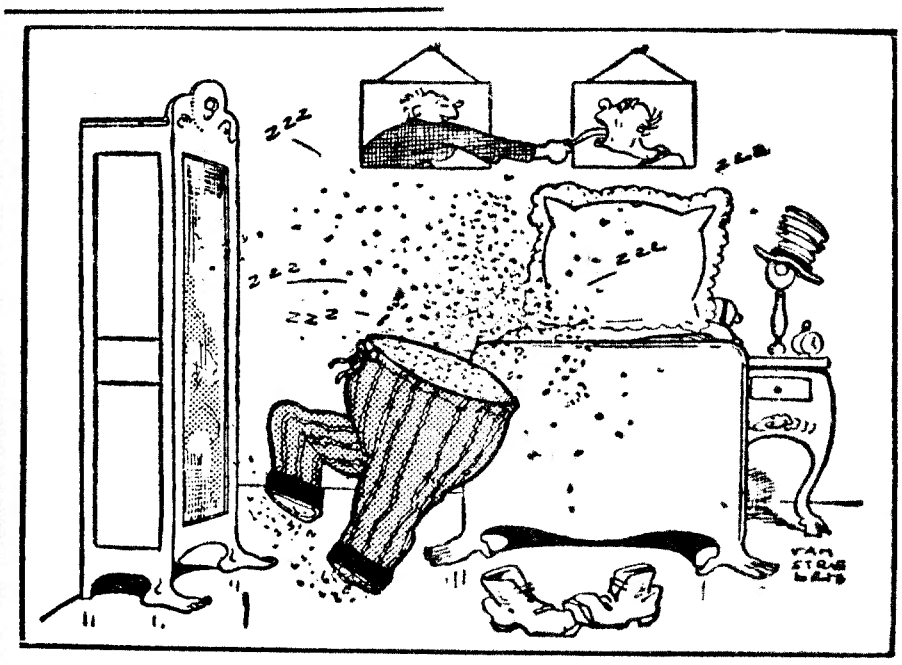
Arco-Iris

A liberdade é governar e ser governado.—Aristoteles.

Nota — Num dos proximos dias, fora desta pagina, responderei ao sr. tenente Pascoa—que anteontem interpretou mal e com indignados termos o sentido da minha cronica da semana passada: «Crianças, brinquedos».

D. F.

TREMENDA AVENTURA



— Acode-me, Efigenia; vem depressa. Fui comido pelos mosquitos durante a noite.

«Dimanche Illustré» — Paris

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vil'Alva, D. Maria Amalia Pinto Basto Luppi, D. Maria Isabel Malheiro Pereira de Vilhena (Mogadouro), D. Maria Esteban Reynolds, D. Maria Antonia Fialho de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria José Godinho Gorjão Henriques, D. Irene da Conceição Monteiro Pinto e D. Olimpia da Conceição Reis de Aguia.

A CARIDADE

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que levou a efeito, na tarde de 23 de março, passado no Cinema Odéon, uma festa de caridade, cujo produto se destinava a favor do «Vestiario de crianças pobres da Freguesia das Mercês», recebemos, com o pedido de publicação as contas da mesma festa:

Receita—Bilhetes de entrada, 4.326$00. Programas, 76$60. Bolos, 322$00. Leilão, 242$60. Total, 4.967$20. Despesa, 718$90. Liquido da festa, 4.248$30.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Julia de Oliveira Ferreira e do sr. Eugenio Ferreira, já falecido, com o sr. Raul Antonio de Campos, filho da sr.ª D. Maria do Rosario de Campos e do sr. Manuel Antonio de Campos, servindo de madrinhas as sr.as D. Eugenia Ferreira Tavares de Lima e D. Idalina Augusta de Campos Delgado, e de padrinhos os srs. Humberto Tavares Pereira de Lima e Antonio Waddington.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da mãi da noiva um finissimo lanche da pastelaria «Dalia», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o norte do país, onde foram passar a lua de mel.

—Com a maior intimidade, celebrou-se na igreja do Corpo Santo o casamento da sr.ª D. Lucienne Anne Marie Chretien, gentil nora da sr.ª viscondessa de Coruche (D. Maria), com o sr. Eduardo Buzaglo Abecassis, filho da sr.ª D. Sofia Buzaglo Abecassis e do sr. Fortunato Abecassis, tendo servido de madrinhas as sr.as viscondessa de Coruche (D. Maria) e D. Maria Emilia Mendes de Almeida Abecassis.

ZUMZUNS

Fala-se no meio mundano, com verdadeira insistencia, que no final do mês corrente se realizará no Casino Estoril, uma grandiosa festa, a que foi dado o nome de «Grande Baile da Primavera», festa que depois se repetirá em Lisboa, Espinho e Porto.

UMA GRANDE «SOIRÉE» ELEGANTE COM BAILE, EM SABADO DE ALELUIA, NO CAPITOLIO

O proximo sabado de Aleluia vai ser brilhantemente solenizado no Capitolio, onde se realizará uma «soirée» elegante cheia de beleza, de mocidade e alegria.

A linda sala do Capitolio será artisticamente tranformada numa decoração «COQ D'OR», tal como se usa nos grandes centros mundanos de Paris.

A' meia noite, ao soar das doze badaladas, abrir-se-á um ovo gigantesco enquanto na plateia se trava uma alegre batalha de serpentinas e «confetti».

Haverá ainda premios para varios concursos de dansas antigas e modernas e será eleita a «Etoile de nuit» durante o baile, que se prolongará até de madrugada.

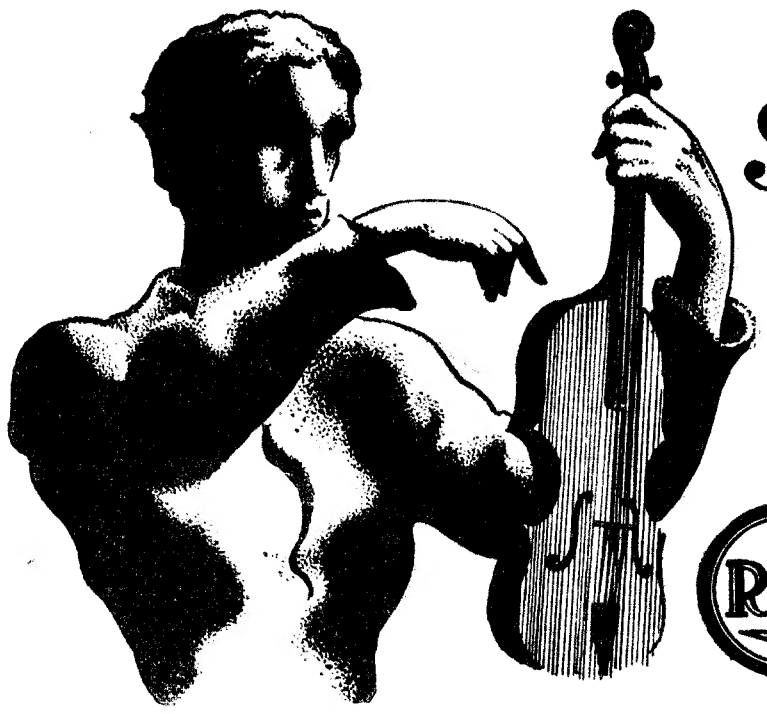
Outras surpresas estão ainda reservadas, basta dizer-se que o espectaculo é dirigido por Anibal Contreiras, e quando este brilhante realizador aparece fica-se com a certeza que se vai assistir a uma festa elegante, sensacional cheia de atractivos e de bemo gosto.

Os bilhetes podem desde já ser marcados pelo telefone 2 7493, tendo espceial preferencia as pessoas que possuem bilhetes de convite distribuidos por Anibal Contreiras.

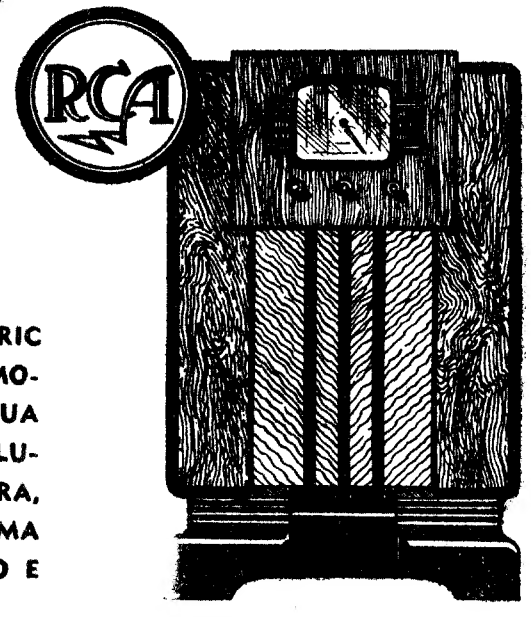
DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria do Ceu Cordeiro Lourinho.

HAVAS



O Stradivarius da T.S.F.



OS RECEPTORES THOMSON-GENERAL ELECTRIC SÃO VERDADEIRAS MARAVILHAS DA MODERNA TÉCNICA RÁDIO ELÉCTRICA. A SUA APRESENTAÇÃO É VERDADEIRAMENTE LUXUOSA, EM CAIXAS DE RAIZ DE NOGUEIRA, DE LINHAS PURAS, ESTUDADAS POR FORMA A QUE DELAS SE OBTENHA O MAIS ALTO E PERFEITO RENDIMENTO ACÚSTICO.

PREÇOS CONVIDATIVOS

MODÊLO 810 K
4.200$00

THOMSON
GENERAL ELECTRIC
A MAIS PODEROSA ORGANISAÇÃO ELÉCTRICA DO PAÍS

Revendedores oficiais:
R. A. Alves Carvalho, Rua D. Pedro V, 9 — Armazem Musical, Rua do Ouro, 190
David J. Lopes, R. 1.º de Maio, 134 — Radiofonia, Lda., R. Barros Queiroz, 32

FOOT-BALL BENFICA-PORTO
Esc. 75$00 (Ida e Volta)
Em esplendidos auto-carros
Partida de Lisboa pelas 17 horas de sabado dia 9. Volta do Porto pelas 20 horas de domingo, dia 10.
Pedidos e marcações de lugares
CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA
Largo de S. Domingos, n.º 11—letra A

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo 106. Telef. 26508.

Comboio para o desafio de football Benfica-F. C. do Porto, no dia 10

A C. P. efectuará no dia 10 do corrente, se houver inscrições suficientes, outro Comboio Especial de Lisboa ao Porto, partindo de Lisboa-R. pela 1 e 30 e regressando do Porto pelas 21 horas.

Preço—55$00 em 3.ª classe e 80$00 em 2.ª

Os bilhetes podem ser ampliados até 12 ou 14.

Inscrição e ampliação nas Informações da Estação do Rossio.

Na prisão de ventre
DRALAX

COMBOIO DE EXCURSÃO A BRAGA COM CARRUAGENS PARA AVEIRO, ESTARREJA, OVAR E PORTO, NO DOMINGO, 10 DE ABRIL

A C. P. efectua no proximo domingo 10 um Comboio de Excursão a Braga com carruagens para Aveiro, Estarreja, Ovar e Porto, o qual partirá de Lisboa-R. ás 7 e 27 chegando no regresso a Lisboa pelas 2 e 19.—Vêr horario e condições no cartaz.

Preços:—de ida e volta Até Aveiro, 3.ª classe, 40$00, 2.ª classe, 57$00. Até Ovar, 3.ª classe, 44$00, 2.ª classe 62$00. Até Porto, 3.ª classe, 55$00, 2.ª classe, 80$00. Até Braga, 3.ª classe, 60$50, 2.ª classe 88$50.

Marcação, 2$50. Bicicletas, 3$00.

Ocasião excepcional para visitar Braga, a linda capital do Minho, os seus magnificos monumentos e essa estancia privilegiada, maravilha da natureza, que é o Bom Jesus do Monte.

Os bilhetes são tambem validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Alfarelos, Coimbra-B., Gaia, Ermezinde, Trofa e Nine e podem ser ampliados para regressar até aos dias 12 ou 14 pagando-se uma taxa.

Inscrição e ampliação nas Informações da Estação do Rossio.

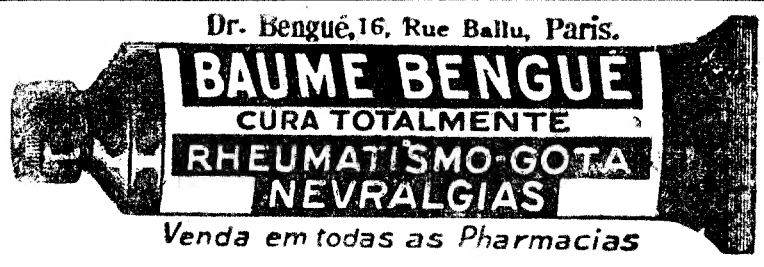
As pessoas da provincia que queiram utilizar este Comboio podem obter bilhetes complementares de ida e volta com 45 % de redução entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que tomem o Comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P., Estação do Rossio, 1.º andar—Tel. 2 4146.

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA
Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
Telefone 23562

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

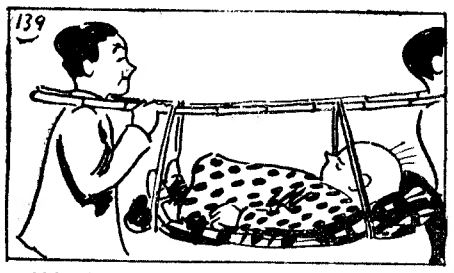
AINDA E SEMPRE SOBERANO
Reumatismo Agudo ou cronico, Gota, Nevralgias diversas: faciais, intercostais (pontadas) lombares, ciáticas
A' venda em todas as farmacias Tubo: Esc. 12$00

PAGINA INFANTIL

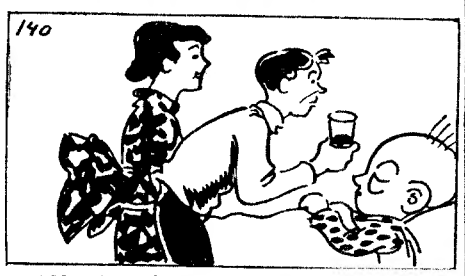
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Na China

(Continuação)



139—Manecas é conduzido a casa pelo Quim e pelo chinezinho.

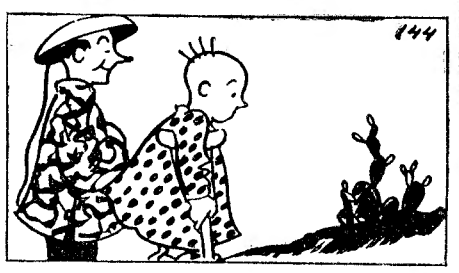


140—Devido á infecção, a cabeça vai-lhe inchando...

141—...de tal modo que os seus companheiros se vêem aflitos.

142—Quis a providencia que o chinezinho encontrasse o seu antigo criado Limpó-Lmpó, que vinha buscar parte do tesouro da ilha.

143—Conhecedor da forma de tratar as infecções, arranjou uma tegela cheia de cuspo duma cuspideira que depois injectou no Manecas.



144—O enfermo entra na convalescença, mas fica muito fraco.

(Continua)

Café Restaurante TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. SALAS reservadas para banquetes. Todos os dias Lagostas vivas, quilo, 15$00. T. 21112.

A cigarra cantora

No verão é a epoca que pelos campos se ouvem os cantos lindissimos das avesinhas e os trilos alegres de varios insectos.

Parece que os animaisinhos entôam canticos de acções de graça ao sol radioso que faz brilhar a beleza do ceu, das flores, das arvores e plantas.

Um dos bichinhos que nessa estação canta com mais alegria e ruido é a nossa amiga cigarra.

A ela dedico hoje esta palestra.

Pretendo rehabilitá-la da fama caluniosa que corre pelo mundo a seu respeito.

O culpado foi o senhor Lafontaine, que a descreveu na fabula tão levianamente.

Sôbre o lobo, a raposa, o gato e muitos outros animais falou ele sempre com muito acêrto; agora, quando tratou da vida da pobre Cigarra, fartou-se de ferrar pêtas, o que não é lá muito bonito!

Mas vamos nós pôr aqui tudo em pratos limpos.

Diz a fabula *A Cigarra e a Formiga* que a Cigarra leviana, canta alegremente, sem pensar no futuro.

Quando chega o inverno, cheia de frio e fome, procura a Formiga para lhe pedir uma esmola.

Rodeada de sacas da boa colheita do verão, a Formiga, que se prepara para passar o inverno na maior abundancia, tem esta resposta cruel, ao ouvir as suplicas da Cigarra boemia: —Cantáste? Pois dansa agora!

De fonte limpa, como se costuma dizer, sei eu, que a Formiga é que é, na realidade, uma ladra do bem alheio e a pobre Cigarra uma vitima!

Reparem os meus amiguinhos: Como pode ela implorar uma esmola para o seu sustento no inverno, se só vive umas semanas durante o verão? Nunca os grãos de trigo e os insectosinhos mortos que a pirata da Formiga guarda nos seus celeiros podem ser comidos pela Cigarra, porque ela não come, só chupa.

E' verdade, meus meninos, esse animalsinho, tão inofensivo, não tem mandibulas nem boca.

Para se alimentar, serve-se de uma especie de tromba afilada que enterra nos troncos das arvores e assim lhes chupa a seiva.

Nas alturas onde vive, o insecto-poeta canta sempre, embriagado pela luz do sol, e nunca se preocupou com a prosaica Formiga, que vive rasteirinha á terra. E' ela, ainda, que procura a Cigarra, e sabem para quê?

Eu lhes explico: No pino do verão, moscas, abelhas, varios insectos e, sobretudo, formigas, muitas formigas, cheias de sêde, invadem as arvores.

Sem interromper o seu canto, a Cigarra bebe deliciada o suco dos troncos, por um regozinho que abriu neles. Então, os importunos, avançam e atacam-na, sem piedade. Mais agressivas que os outros, as formigas, á fôrça de persistencia, conseguem expulsá-la dali, para aproveitarem o seu trabalho.

Mordem-na nas asas, sobem-lhe pelas costas, pelo ventre e pelas antenas. Algumas mais atrevidas chegam a apoderar-se da tromba e intentam tirá-la do tronco para chuparem, á vontade, o liquido.

Ao pé das formigas a Cigarra é um Elefante!

Poderia, se lhe apetecesse, esborrachá-las, mas como se alimenta só de vegetais, a sua indole é boa e tolerante.

Por isso, quando se cansa de tanta maldade, a unica cousa que faz, é fugir dali.

Mas antes disso, para se vingar, e em sinal de soberano desprêzo, levanta uma pata e deita sôbre as irritantes formigas um liquido mal cheiroso.

Depois dumas cinco ou seis semanas de vida, a alegre Cigarra cantora cai da arvore, morta, extenuada por tanta cantoria.

O sol séca o seu corpo que, ainda, muitas vezes, é pasto dos batalhões das formigas daninhas.

Eis aqui, meus amiguinhos, a verdadeira historia da Cigarra cantora.

Com certeza, agora que a sabem, mais apreciarão o simpatico animalsinho, de quem advoguei a causa, indignada com a injustiça de que ela era vitima.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

NOVIDADE LITERARIA:

«CAMARADAS...»

por VIRGINIA VICTORINO

O grande acontecimento teatral e literário desta temporada

1 vol. br. 10$00. Enc. 15$00

Edição da **Parceria Antonio Maria Pereira**

R. AUGUSTA, 44 a 54—LISBOA

A PRISÃO DE VENTRE

quer seja habitual ou acidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

SANTEINE

efeito suave — sem cólicas nem dôres

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhass Ec. 7$50

confôrto e beleza

Um bom maple, um bom lume, um bom livro: — Eis o ideal para as longas noites de inverno! Compre a pronto ou a prestações os mais confortáveis maples que se fabricam em Portugal, no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L. do Calhariz — 28

Telef. 2 3413 LISBOA

O pato dourado

A princezinha Dora num dos seus passeios a cavalo pelos bosques que havia em volta do palacio, viu um bicho muito feio, muito esquisito, embaraçado entre as silvas. Era um animal com um grande bico amarelo, mas não tinha pêlos nem penas, nem concha, e da pele corriam-lhe fios de sangue. A princesa, que era muito boa, apeou-se e aproximou-se do estranho bicharoco, cheia de curiosidade e de dó. Deu ordem ao escudeiro para que o metesse dentro do cesto das flôres que levava, e voltaram para o palacio.

Quando o rei e a rainha viram um bicho tão repelente e tão feio, quiseram mandá-lo embora, mas a princezinha Dora tanto pediu que a deixassem tratar-lhe as feridas que os pais, habituados a fazer todas as vontades á filha, acabaram por consentir.

A Dora, o que mais impressão lhe fazia era não saber que especie de animal era aquele. Nunca tinha visto nada assim!

Mandou vir uma grande bacia de prata com agua quente, e quando se aproximou do bicho, ouviu com grande espanto que ele falava assim:

O' linda princesa
D'olhos côr do ceu,
Vou-te já contar
O que me aconteceu.
Eu sou um patinho
que a vida passava
num lago sereno;
E ali me banhava,
Mas ontem á tarde
Estendi o pescoço
E á borda do lago
Eu vi um almôço.
E muito pacato
De papo p'ro ar
Papei o almôço
E fui-me deitar.
Mas eis senão quando
O dono chegou
E o cesto vazio
Foi o que almoçou.
E p'ra se vingar
O preto zangado
Tirou-me as peninhas...
Fiquei depenado.
O' linda princesa
Da côr do luar
Dá-me penas de ouro
P'ra eu me enfeitar...

A princesa Dora ficou radiante ao ouvir um pato a falar. Foi chamar os pais, os pagens, as aias, os escudeiros, para que todos admirassem tamanha maravilha!...

Mandou arautos por toda a parte, oferecendo dinheiro a quem descobrisse penas de ouro. Dias depois começaram chegando ao palacio, vindas de toda a parte do mundo muitas penas douradas com que cobriram o patinho, que ficou vivendo no palacio, num grande lago azul, mandado construir de proposito para ele.

M. C. P.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos do 3.º e 4.º anos do Curso Comercial da Escola Academica visitaram ontem, acompanhados do seu professor de tecnologia, sr. Carlos Nunes, a fabrica de tecidos dos Grandes Armazens do Chiado, que tem a sua sede na rua da Bombarda.

Deu os necessarios esclarecimentos, com a maior amabilidade, o director-gerente, sr. Manuel Delgado, que, depois de percorrer as oficinas de malhas, tecidos de seda e algodão, facultou aos visitantes o acesso á creche, admiravel instituição de acção social, que foi por todos devidamente apreciada.

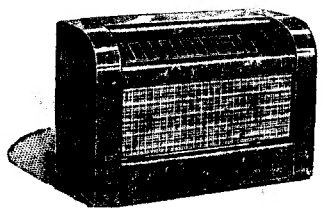
ESCOLA POLITECNICA

São convidados os antigos alunos da Escola Politecnica, especialmente os que fizeram parte da sua Tuna Academica, a reunirem na proxima segunda-feira, 12 do corrente, pelas 18 horas, na Casa das Beiras, largo de S. Domingos, 14, 2.º, a fim de se tratar da festa de confraternização que se pensa fazer este ano.

Na prisão de ventre

DRALAX

PONTO-AZUL



ALTA FIDELIDADE MUSICAL

Grande poder de captação em ondas extra curtas

CASA AUDAK

AV. DA LIBERDADE, 72-A
LISBOA

LISBOA GARAGEM

Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc.—Pulverizações, gasolinas, oleos.—Pessoal devidamente habilitado.
Serviço permanente. R. Rodrigues Sampaio, 142.

Alfredo Costa

ALFAIATE

ex-contra-mestre das principais alfaiatarias de Lisboa

Previne todos os seus clientes e amigos que provisoriamente se encontra na

Alfaiataria Esmeralda

10, Rua da Assunção, 12—T. 26879

onde aguarda as suas prezadas ordens.

Nesta alfaiataria encontram V. Ex.as completo sortido de fazendas Nacionais e Estrangeiras dos melhores fabricantes

Fatos e fardas em todos os generos

Fatos a rigor

Especialista na execução de vestidos para senhora genero alfaiate

Atum em Azeite ?!

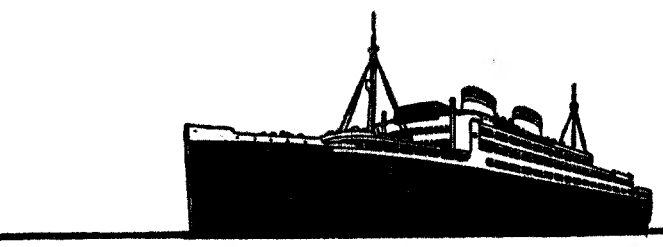
PURO DE OLIVEIRA

Só TENORIO...

Recomendavel tambem aos debilitados

MOBILIAS MODERNAS
para campo e praia

esmaltadas em todas as côres. Fabrica-se e vende-se a preços de reclame. Rua de Santa Barbara, 25.



HAMBURG-AMERIKA LINIE

(Companhia Hamburguesa-Americana)

PRÓXIMAS SAÍDAS

para HAVANA, VERACRUZ e TAMPICO:
"IBERIA„ a sair de Lisboa em 4 de Maio
"ORINOCO„ a sair de Lisboa em 4 de Junho

para SOUTHAMPTON, BOULOGNE e HAMBURGO
"IBERIA„ a sair de Lisboa em 15 de Abril
"ORINOCO„ a sair de Lisboa em 14 de Maio

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New York
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extrémo Oriente
Saídas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrâneo e Oriente, aos Países Nórdicos, ao Mar Báltico, as Ilhas do Atlântico e ás Índias Ocidentais / Cruzeiros de Natal e Ano Bom
Cruzeiro á volta do mundo no Grande Paquete de luxo «Reliance»

Para informações consultar os Agentes Gerais:
SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.da
P. Duque da Terceira, 20-23 / LISBOA / Telefs. 29725-29726

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

defendam-se da **TOSSE** com **diacol**

Na GRIPE (influenza), BRONQUITES, CATARROS, ASMA e sempre que haja TOSSE

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 2 6195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 2 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e imunologia—4 h.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.
Dr. Alex Saldanha—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

PRODUTORES DE LEITE

Se quereis LEITE LIMPO, utilizai o

FILTRO MARCO

que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas visiveis e invisiveis que o leite contenha.

O **FILTRO MARCO**

fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e UM ARTIGO DE PRIMEIRA ORDEM para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

A. SILVA & FIGUEIREDO, LTD.a
RUA DAS JANELAS VERDES, 2, — LISBOA

Os pedidos podem ser feitos directamente ou á firma

Gonçalves & Sousa, Ltd.a
RUA DA GLORIA, 20-A — LISBOA

Aceitam-se ofertas para agentes.
Telefone 2 9603

PONCHE REI DE SIAM
o unico em pureza e paladar

Perfumes

FORVIL

EM TÔDA A PARTE

SINTRA
O Vale de Colares
A Praia das Maçãs

nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.

Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro
para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMAO & VEIGA—24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV 32—LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

Aos socios do:

AUTO CLUB MEDICO PORTUGUÊS
CLUB DOS «100 À HORA»
STAND AERO e
SENHORES AUTOMOBILISTAS

Não se deixem influenciar pela propaganda insinuosa.
A

AUTO PARQUE Garagem e Estação de Serviço de **Francisco Thomaz, L.da**

Garante-lhes com responsabilidade a mais perfeita e tecnica lubrificação do seu carro.

Os lubrificantes GULF

Os melhores entre os melhores têm uma especialidade adequada a cada necessidade.
Empregamos portanto produtos insofismaveis.
Não ludibriamos a clientela com uma lubrificação vulgar cobrando-a pela melhor.

R. Marquês de Fronteira, 123-B, 123-C, e 125-A—Tel. 44220